



vidi

economia sustentável

Innsbruck
editora

VIDI 26 | Ano 03
R\$ 20,00

E-LIXO: UM NOVO PROBLEMA

Com os tempos atuais e o comportamento das novas gerações, o lixo digital surge como a nova preocupação para o meio ambiente e a condição social

GREEN PAGES

JULIANA SCHUNCK, CEO da Massfix

“O maior desafio na reciclagem de vidro é a falta de atrativo econômico”



Quando investimos nas questões sociais e ambientais, resgatamos um futuro muito mais promissor.

A Genial mantém um compromisso com a sociedade e o planeta. Conheça nossos principais investimentos de impacto e iniciativas ESG.

→ **Pacto Global da ONU**

Compromisso com princípios universais de direitos humanos.

→ **Instituto Guga Kuerten**

Programa de inclusão para crianças e adolescentes PCDs.

→ **Fundo Plural ESP Crédito**

Fundo que valoriza empresas que respeitam os pilares ESG.

→ **Conta Black**

Conta digital para negros e periféricos.

→ **Adote um Parque**

Conservação de 4 mil hectares da biodiversidade amazônica.

→ **PRI - Princípio de Investimentos Responsáveis**

Iniciativa da ONU para investimentos sustentáveis.

genial
investimentos



Chegou o **Kia EV5**.
A evolução dos elétricos.





Novo Kia EV5.

Um elétrico como você nunca viu.

Os elétricos estão mudando o mundo dos automóveis e, agora, a Kia está mudando o mundo dos elétricos. Chegou o novo Kia EV5, para redefinir o conceito de SUV elétrico no Brasil. Com tecnologia de ponta e design inovador, além da maior autonomia e o maior espaço interno da categoria, garantindo tranquilidade e conforto para sua família. Ele é a evolução que você esperava para uma experiência de direção sem igual. Entregue-se à atração irresistível do EV5.

Saiba mais em: kia.com.br/ev5

Paz no trânsito começa por você.



SEGURANÇA QUE PROTEGE O PLANETA

Conheça nossos selos:



Logística Reversa

Com esse processo conseguimos gerenciar e controlar o fluxo de materiais e produtos desde o ponto de consumo até o ponto de origem. Resíduos e rejeitos são recolhidos e encaminhados de volta para o fornecedor que devolve como matéria-prima para nós. Além disso, possuímos pontos de coleta para o descarte de dispositivos eletrônicos.



Usinagem a Seco

Esse moderno processo utiliza um método de remoção de material que não utiliza fluidos de corte, tornando os nossos resíduos, como latão, 100% reaproveitável. A usinagem a seco é considerada uma técnica promissora com vantagens significativas, incluindo a redução do consumo de água e a eliminação do descarte de líquidos de arrefecimento, o que minimiza o impacto ambiental da nossa indústria.



Energia renovável

Possuímos o selo de energia renovável da Comerc, uma certificação que atesta a origem renovável da energia consumida por uma empresa, contribuindo para sua transição para um modelo energético mais sustentável e para redução de emissão de gases de efeito estufa.



Uso Consciente da Água

Certificação que reconhece empresas e organizações que adotam eco e a osmose reversa, também contamos com um sistema de reuso com ETE (estação de tratamento de efluentes), onde conseguimos reaproveitar grande parte da água que seria destinada ao esgoto.



Biogás

Uma forma de energia renovável produzida a partir da decomposição anaeróbica de matéria orgânica, com isso conseguimos aproveitar os resíduos orgânicos, evitando problemas ambientais, como a contaminação do solo e da água. Tudo isso enquanto diversificamos a matriz energética, diminuindo a dependência de combustíveis fósseis.

ESCOLHA PADO

Nosso Cadeado Tradicional combina durabilidade com responsabilidade ecológica. Com 15 anos de garantia, ele oferece proteção de confiança enquanto contribui para um futuro mais verde.

15
anos
garantia



74%
MARKET SHARE

 /padobr  @padobr www.pado.com.br

Um jeito
inteligente
de cuidar do
seu dinheiro.



Inv



O Super App da sua vida financeira



Baixe o Super App.





Conta digital

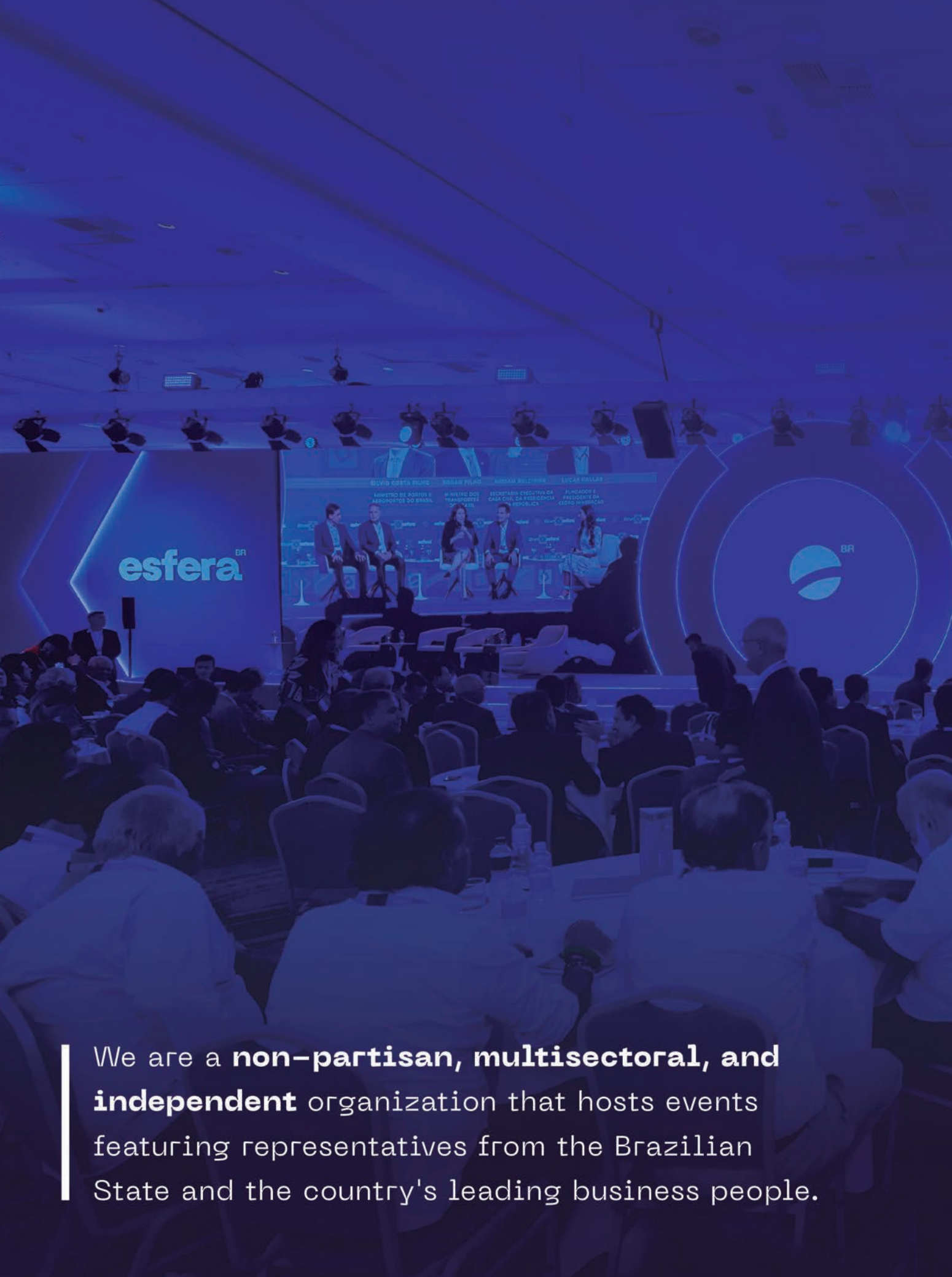
Shopping



vestimentos

e mais.





We are a **non-partisan, multisectoral, and independent** organization that hosts events featuring representatives from the Brazilian State and the country's leading business people.

esfera^{BR}

The **most relevant** think tank in Brazil.

- PAINEL 00 -
INFRAESTRUTURA:
ALICERCES PARA O CRESCIMENTO

MINISTRO DE PORTOS E
AEROPORTOS DO BRASIL
MINISTRO DOS
TRANSPORTES
DO BRASIL
SECRETARIA EXECUTIVA DA
CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA
FUNDADOR E
PRESIDENTE DA
CEISO INOVAÇÃO

WILLIAM COSTA FILHO
BERNAR FIDRIS
MIRIAM BELCHIOR
LUCAS KALLAN

MEDIANA: KIMMIE KLEIN

esfera^{BR}

Our mission is to create
**exclusive content and meetings that
foster essential dialogues for public debate.**

Whether it's through an **exclusive interview in Revista Esfera**,
an **article in Esfera News**, or an **EsferaCast episode recorded live**,
we keep you informed and connected with everything that matters.

Conheça mais sobre a Lifetime W acessando o site:

lftm.com.br/lifetimew

A única gestora de
patrimônio pensada por
mulheres e para

mulher

Aqui você encontra as melhores soluções para
a perpetuação e proteção do seu patrimônio.



Aponte a câmera do seu
celular para o QR Code e
tire as suas dúvidas com
nossas especialistas.



es

LifetimeW

by Lifetime Investimentos



Grant Thornton

O cenário atual demanda uma
**ação mais consciente
e efetiva das empresas**

E reforçar o compromisso com a
sustentabilidade é transformar o amanhã

**Qual o legado que sua empresa
deixará para a geração atual e
para as gerações futuras?**



A criação de valor a partir do desenvolvimento sustentável é cada vez mais requerida por investidores, mercados e sociedade.

A **Grant Thornton** auxilia as empresas a aumentarem sua maturidade em ESG de forma conectada com a geração de valor, assim como a estarem preparadas para reportar e realizar uma comunicação clara e objetiva ao mercado, contribuindo para um ambiente de negócios mais ético e transparente.

Confira mais sobre as nossas soluções
gt-brasil.com/esg



Go beyond business as usual.

Audit | Tax | Advisory



GESTÃO PÚBLICA TRANS FORMA VIDAS



Para qualquer desafio da gestão pública, existe uma solução Eicon

O atual cenário da administração pública pode parecer desafiador, mas é possível assegurar resultados positivos já nos primeiros meses com as soluções digitais e personalizadas da Eicon. Qualquer que seja o tamanho e a complexidade da sua gestão, tem sempre uma solução Eicon para transformar vidas.



Plataforma social

Redes de saúde e educação integradas, organizadas e com atendimento humanizado, utilizando apenas a estrutura já existente.



Plataforma tributária

Recupere e aumente de maneira sustentável os recursos necessários para uma excelente administração com justiça fiscal.



Plataforma administrativa

Eficiência para órgãos públicos com operação inteligente, alertas que orientam tarefas e integração entre cidadãos e governos, sem uso de papel.

Conheça nossas soluções e transforme a gestão pública!



www.eicon.com.br
(11) 2175-1111





REALIZAÇÃO

Content and Information for Leaders
Economy & Law

INICIATIVA

GCSM
Global Council of Sustainability & Marketing

ECONOMIA DO VIAJANTE

SAVE THE DATE

18 DE NOVEMBRO DE 2024

HORÁRIO: 9h as 13h (presencial) e 14h as 17h (online)



LOCAL: Amcham Business Center
(Rua da Paz, 1431 - Chácara Sto. Antônio - São Paulo - SP)

RSVP: bit.ly/FBT2024

www.forumbrasileiro.com.br

APOIO INSTITUCIONAL



FÓRUM das
AMÉRICAS

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL



LifetimeW



FACILITYDOC

APOIO

O 6º Fórum Brasileiro de Turismo retrata as 17 ODS da ONU



*ONG que promove inclusão e igualdade, apoiando pessoas com autismo por meio de projetos sociais, pesquisas e educação

Faça como nós, apoie uma causa!
Instituto Spectra*
PIX: CNPJ: 034.404.849/0001-42

COORDENAÇÃO GERAL

MEDIA PARTNERS

GIFT PARTNER

PARCERIA SOCIAL

CERTIFICAÇÃO CORPORATIVA

ORGANIZAÇÃO





Publishers

Agostinho Turbian e Tathiana Hardt Souto Turbian

Editora-Chefe

Bruna Magatti Marques

Conselho Editorial

Jorge Pinheiro Machado (Presidente)

Patrícia Iglecias, Agostinho Turbian, Thiago Turbian e Elmano Nigri

CFO

Cristiane Antunes

Direção de Arte

Purim Comunicação Visual

Foto de Capa

Premium FreePik e Divulgação

Fotos

Adobe Stock, Premium FreePik e Divulgação

VIDI é uma publicação de responsabilidade do Grupo Innsbruck de Comunicação e Eventos. Os textos assinados pelos articulistas não refletem, necessariamente, a opinião da revista VIDI.

Atenção: pessoas não mencionadas em nosso expediente não têm autorização para fazer reportagens, vender anúncios ou pronunciar-se em nome da VIDI

1001 Brickell Bay Drive Suite 2406 – Miami, FL 33131 | Tel: (305) 456 3752 | Fax (305) 456 6342



Banca Digital



  @mundovidí



Presidente

Agostinho Turbian | agostinhoturbian@gmail.com

CEO

Tathiana Hardt Souto Turbian | tathiana@editorai.com.br

Vice-Presidente Comercial

Thiago Turbian | 11 971180996 | thiago@gcsm.com.br

Departamento Comercial (publicidade, suplementos e edições especiais)

Grupo Enzo Almeida | cristiane@editorai.com.br

Logística e distribuição

Ireny Soares Dugain | +55 11 91241-48635 | ire@editorai.com.br

Av. Angélica, 688, conj. 704 - São Paulo - SP - Brasil - Atlanta Business Tower - 01228-000 | +55 11 3663.2242

A biodiversidade te espera.

**BINÓCULOS DA
LIBERDADE**



Convidamos você a
passarinho com a gente e
se reconectar com a fauna
que está ao seu redor.



Acesse, saiba
mais e inscreva-se!



Sumário

24 Editorial
Tathiana Hardt Souto Turbian

26 Mensagem
para o planeta
Bruna Magatti

36 Capa
O Brasil é o quinto maior produtor de lixo eletrônico no mundo - são cerca de dois milhões de toneladas por ano. A exposição às suas substâncias nocivas e o descarte incorreto fazem dele um grande perigo ao planeta

44 Case de Sucesso
A Vivo e sua ligação direta com a sustentabilidade

56 Turismo
Sustentável com diversos pontos de visitação, Itaipu Binacional tornou-se um complexo turístico de destaque de Foz do Iguaçu e do país



DIVULGAÇÃO

28 Green Pages

JULIANA SCHUNCK,
CEO da Massfix

68 Diversidade
Declara o de Tallis Gomes expõe machismo escancarado no mundo corporativo e na sociedade

76 Mundo
Fatores globais críticos estão acelerando crise climática, aponta relatório da ONU

84 Verde   Pop!

88 Nas entrelinhas



**Esperando você
fazer aquela**

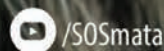
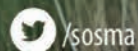
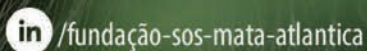
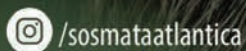
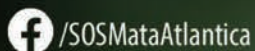
DOAÇÃO

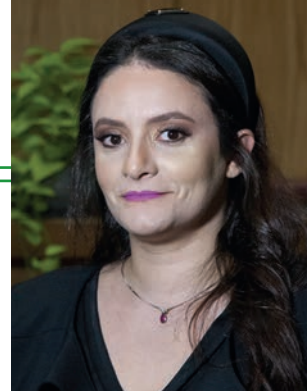
**para proteger
minha casa**

A SOS Mata Atlântica trabalha para inspirar e mobilizar a sociedade em defesa do bioma mais ameaçado do Brasil, onde 72% da população brasileira vive. Nossas prioridades são a emergência climática, a restauração da floresta, água limpa para todos e a valorização de parques e reservas. **Venha com a gente nessa!**



**Doe qualquer
valor agora
mesmo!**





PATRICIA CRUZ

**TATHIANA HARDT
SOUTO TURBIAN**
Publisher VIDI

O planeta responderá às hipocrisias vestidas de terno e gravata

Acabamos de sair de um período de eleições e mais uma vez, ignorou-se um fato decisivo para o país – ou melhor, para o planeta: sem meio ambiente, não há economia, e vice-versa. Enchentes no Sul, seca recorde, pelo segundo ano, no Norte, queimadas, derretimento de geleiras nos alpes franceses... perceberam o quanto isso afetou a economia? A perda de 12% do PIB da América Latina com as mudanças climáticas até 2050, segundo estudo feito pela Comissão Econômica para

a América Latina e o Caribe, deixou bem claro isso e trata-se de um problema que precisamos encarar. E ele está sendo nitidamente procrastinado. Descarbonizar ou não? Investir em hidrogênio neste momento de inflação, ou não? Fazer ou não fazer? A mania do ser humano atual em achar que a economia, saúde, educação e seja lá o que surja em sua pasta, seja mais importante que o meio ambiente e as mudanças climáticas que estão destruindo o planeta, é uma grande ignorância. O governo faz cortes orçamentários sobre a pauta e faz lindos discursos teóricos. Mas sabe o que fazer? Há conflitos lá dentro entre quem quer pensar realmente o futuro, nos ministérios do Meio Ambiente, da Fazenda e do Planejamento com o Ministério das Minas e Energia que ainda está focado nos combustíveis fósseis. Uma COP29 vem aí e o planeta não aguentará mais um evento decorado de discursos prontos e hipocrisias vestidas de terno e gravata.

E cabe a nós dizer que não foi por falta de aviso. O trabalho da VIDI e de jornalistas é alertar diariamente como as mudanças climáticas estão interligadas com todos os assuntos políticos e sociais do mundo. E assim seguiremos. 🌱



ADOBE STOCK

A SUA EMPRESA **ESTÁ NA DIREÇÃO** *certa?*

Conheça a nossa
mentoria - acessível
às pequenas e
médias empresas que
buscam revitalizar
e modernizar
sua gestão.



 BRA + 55 11 983540666

 jr@jrbenites.com

 [jrbenitesboardadvisory](https://www.instagram.com/jrbenitesboardadvisory)

 USA + 1 214 499 6061

 www.jrbenites.com

 [jrbenites](https://www.linkedin.com/company/jrbenites)



Os restos da modernidade



DIVULGAÇÃO

BRUNA MAGATTI

Editora-Chefe
da Revista VIDI

Falar sobre lixo e reciclagem não é um assunto novo, muito menos complexo, já que estamos falando bastante – e fazendo pouco – sobre isso há muitos anos. Mas agora, o inimigo é outro e mais potente. Assim como avançamos em nossa modernidade, o lixo também avançou. Agora, imagine um lixo que pode danificar o cérebro humano e a coordenação motora. Os resíduos eletrônicos e qualquer produto descartado com um plugue ou bateria, contém materiais que, se descartados incorretamente, podem levar a questão do lixo a outro patamar, principalmente em relação ao lítio, que pode ser altamente tóxico para o solo, a biologia e o ser humano. A modernidade custa caro e suas

consequências também, afinal, seus restos podem ser tão potentes quanto seus produtos. A nova edição da VIDI coloca uma lupa em cima do assunto e traz as possíveis soluções modernas para um problema moderno. Por falar em lixo, a nova edição da VIDI traz uma entrevista exclusiva com Juliana Schunck, CEO da Massfix, que fala sobre os desafios em inserir o material na economia circular e impulsionar uma revolução na reciclagem, pesquisas sobre a busca de mulheres em alcançar cargos C-level no Brasil e no mundo e uma pesquisa inédita da ONU sobre os fatores que estão agravando as mudanças climáticas. Além disso, a Vivo como o case de sucesso da vez e muito mais! Confira nossas redes sociais (@mundovidi) e vamos juntos(as) na transformação do planeta. 



PREMIUM FREPIK

**AQUI TEM
CREDIBILIDADE.**
JORNALISMO
PÚBLICO DE
QUALIDADE.



JORNAL DA TARDE
SEG A SEX | 12H00

JORNAL DA CULTURA
SEG A SÁB | 21H00

RODA VIVA
SEGUNDA | 22h00



Green Pages

Por Bruna Magatti Marques



divulgação

“O maior desafio na reciclagem de vidro é a falta de atrativo econômico”

JULIANA SCHUNCK, CEO da Massfix, explica como a maior recicladora de vidros da América Latina está enfrentando os desafios em inserir o material na economia circular e impulsionar uma revolução na reciclagem

Os primeiros registros arqueológicos do vidro datam de mais de 2 mil anos antes da Era Cristã, e desde então, essa matéria-prima tem feito parte do cotidiano. Produzido a partir da fusão entre areia e calcário em temperaturas elevadas, o vidro é 100% reciclável. Mas quando se fala em sustentabilidade e coleta consciente, logo vem à mente a urgência na reciclagem do plástico e pouco se fala sobre a importância de se fazer o descarte correto do vidro, material que está mais presente na vida das pessoas do que se pode imaginar. O vidro traz apenas 11% da taxa de reciclagem. Trata-se do menor

percentual entre os materiais recicláveis mais conhecidos. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir), a categoria de papel tem um índice de reciclagem de 39%, enquanto o plástico aparece com 24%, e o metal, com 12%. Para dificultar o cenário, um catador fatura cerca de R\$ 0,12 por quilo de caco de vidro. O mesmo volume de latas de cerveja rende R\$ 14, diferença superior a 1.000%. Com o objetivo de mudar esse cenário, a Massfix começou no mercado em 1991 atuando apenas na coleta de cacos em uma pequena região de São Paulo. A empresa expandiu sua atuação no país, se especializando e inovando no processo de reciclagem

e transportes destes resíduos, tornando-se atualmente a maior da América Latina no segmento, com mais de 1500 fornecedores ativos.

O país produz por volta de 1 milhão e 800 mil toneladas de vidro por ano e ainda não existe um processo de reciclagem exclusivo para ele. Hoje, a coleta de lixo funciona de maneira unificada, com todos os resíduos sendo descartados para, só depois, serem separados. Esse trabalho, geralmente, é feito por cooperativas e ainda envolve muitos riscos. Uma das iniciativas da Massfix é promover a conscientização da população sobre a importância da coleta seletiva de vidro, além de mostrar boas práticas de manuseio e descarte. Para tanto, além de instalar coletores em alguns municípios, a empresa também oferece treinamento para cooperativas. De acordo com a CEO da

“ A baixa taxa de reciclagem do vidro está relacionada à falta de infraestrutura adequada e de incentivos financeiros.

Além disso, ainda existe uma lacuna de conhecimento por parte da população em relação ao descarte correto ”

Massfix, Juliana Schunck, o maior desafio neste momento é criar uma logística reversa, que faz com que o material saia da casa do consumidor, bares e restaurantes, passe pelas cooperativas e chegue até nossa empresa, para ser reciclado e voltar ao ciclo da economia. O trabalho está dando certo: a empresa, que faturou R\$ 105 milhões em 2022, obteve em 2023 um crescimento de 21% nas coletas e 24% de aumento dos pontos de coleta em relação a 2022.

Nas próximas páginas, Juliana conta como os investimentos em tecnologia, educação e parcerias estratégicas, estão fazendo com que a Massfix impulse uma revolução na reciclagem de vidro, contribuindo para a preservação do meio ambiente e o bem-estar das gerações futuras.

VIDI – O vidro é considerado um produto que, a cada tonelada reciclada deixam de ser emitidos 350 quilos de CO2, porém, trata-se de um produto barato e sem apelo econômico. Qual é o grande desafio em reciclar vidro atualmente?

Juliana Schunck – O maior desafio na reciclagem de vidro é a falta de atrativo econômico. Materiais como o alumínio possuem um retorno financeiro mais atraente para catadores e cooperativas, enquanto o vidro é visto como um material de baixo valor agregado. O custo de transporte e relacionados também é um desafio, pois o vidro é pesado e volumoso, o que dificulta a logística. Mesmo sendo 100% reciclável, a falta de uma cadeia logística reversa eficiente acaba limitando seu potencial de reciclagem.



Unidade da Massfix em Mogi das Cruzes - SP

Além disso, a conscientização sobre o descarte correto ainda é baixa, e precisamos investir mais em educação ambiental para mudar essa realidade.

VIDI – A taxa de reciclagem do vidro gira em torno de 25% – o que significa que grande parte deste material não tem na logística reversa o seu destino. A que você atribui este fato?

JS – A baixa taxa de reciclagem do vidro está relacionada à falta de infraestrutura adequada e de incentivos financeiros. Além disso, ainda existe uma lacuna de conhecimento por parte da população

em relação ao descarte correto. O vidro não é tratado com a mesma prioridade que outros materiais recicláveis. Nossa missão é justamente tentar reverter esse cenário, ampliando pontos de coleta e incentivando parcerias com cooperativas e empresas para melhorar essa taxa e fortalecer a cadeia de reciclagem.

VIDI – Em 2022 foi aprovado o decreto que regulamenta a logística reversa das embalagens de vidro. O que mudou a partir disso?

JS – O decreto que regulamenta a logística reversa das embalagens de vidro

ainda não trouxe benefícios ao mercado, apenas foi estruturado entre parte das empresas do setor, entretanto a regulamentação é um grande avanço.

VIDI – Qual é o trabalho que a Massfix realiza para fomentar a educação da sociedade na hora de reciclar o vidro e estar no radar dos catadores e cooperativas?

JS – A Massfix acredita que a educação ambiental é fundamental para au-

mentar a taxa de reciclagem. Por isso, investimos em campanhas de conscientização em escolas, comunidades. Nossa atuação vai além de apenas coleta de vidro. Oferecemos treinamentos sobre boas práticas de descarte e descarte seguro, além de ampliar a visibilidade para a importância do vidro dentro da cadeia de recicláveis. Estamos patrocinando um projeto 'Ser mais ser Juntos', que promove ensino fundamental e profissionalizante para catadores.



“Oferecemos treinamentos sobre boas práticas de descarte e descarte seguro, além de ampliar a visibilidade para a importância do vidro dentro da cadeia de recicláveis”

VIDI – A meta de 2024 do Circula Vidro (Associação Brasileira Gestora da Logística Reversa de Embalagens de Vidro) divulgada neste ano estabelece que 25% do volume de vidros ociosos colocados no mercado devem retornar aos fabricantes para reciclagem ou reutilização. O setor conseguirá atingir esta meta?

JS – A meta de 25% é um início, a taxa média de reciclagem de vidros na Europa é de 80,2% e o objetivo até 2030 é 90%. Ou seja, existe uma grande oportunidade de acelerar a descarbonização no processo de fabricação do vidro e precisamos fomentar a coleta.

VIDI – Um dos pontos de discussão no setor é o fato de quase todas as fábricas de reciclagem de vidro serem concentradas próximas ao litoral das regiões Sul e Sudeste. Recolher vidro nas regiões Norte ou Nordeste para reciclar no Rio Grande do Sul sai caro e, pior, pode representar uma pegada de carbono que torna a atividade desinteressante até mesmo do ponto de vista ambiental. Esse fator está sendo discutido no país e dentro da Massfix?

JS – Sim, esse é um desafio logístico relevante. O custo e a pegada de carbono associada ao transporte de vidro entre as regiões Norte e Nordeste até os polos de reciclagem no Sul e Sudeste são consideráveis. Dentro da Massfix, estamos constantemente discutindo soluções para minimizar esse impacto, como a possibilidade de criar centros.

VIDI – Como a tecnologia pode impulsionar uma revolução na reciclagem do vidro?

JS – A tecnologia é fundamental para otimizar cada etapa da reciclagem do vidro. Na Massfix, utilizamos tecnologias avançadas para o processamento dos cacos, como máquinas de triagem automática que identificam e separam diferentes tipos de vidro, aumentando a eficiência do processo. Além disso, estamos investindo em soluções digitais para rastrear o ciclo completo do vidro, desde o descarte até sua reutilização. Isso permite uma gestão mais precisa e ágil da logística reversa, sensores de volumetria para otimizar a logística, entre outras iniciativas.

VIDI – A Massfix juntou-se com a ABRA-BE e a Verallia no programa ‘Vidro Vira Vidro’, que tem o objetivo de ampliar a logística reversa de embalagens de vidro no Brasil. Como resultado deste trabalho conjunto, mais de 1,8 milhão de quilos de vidro que já foram beneficiados pela logística reversa e mais de 370 pontos de coleta foram instalados pelo país em 2024. Como surgiu a ideia do projeto e quais são os seus próximos planos?

JS – A ideia do programa ‘Vidro Vira Vidro’ surgiu da nossa percepção de que o setor de vidro necessitava de uma estrutura mais organizada e colaborativa para a logística reversa. Em 2023, coletamos 3.500 toneladas de vidro, o que representa 17.500.000 garrafas long necks, 3.500m² de espaço economizados em aterro, evitando a emissão de 700.000 toneladas de CO², que precisaria de 4900 árvores para reduzir a mesma quantidade de CO². Nosso próximo passo é ampliar essa

“ Em 2023, coletamos 3.500 toneladas de vidro, o que representa 17.500.000 garrafas long necks, 3.500m² de espaço economizados em aterro, evitando a emissão de 700.000 toneladas de CO², que precisaria de 4900 árvores para reduzir a mesma quantidade de CO² ”

rede de coleta, especialmente em regiões onde ainda não temos cobertura, e continuar investindo em campanhas de conscientização para educar a população sobre o descarte correto do vidro. Além disso, estamos explorando novas parcerias com outros setores da indústria, como o de bebidas e alimentação, para aumentar ainda mais a quantidade de embalagens recicladas.

VIDI – 50% do vidro de embalagens consumido nas cidades é usado em bares, restaurantes e hotéis, e a Massfix já possui parcerias com startups que apoiam essa logística reversa e com empresas que estão colocando postos de coleta em várias cidades do país. Podemos esperar por mais novidades em 2025?

JS – Sim, com certeza. A Massfix está constantemente buscando inova-

ções que otimizem nossa operação e facilitem a participação de empresas e consumidores na reciclagem do vidro. Em 2025, pretendemos expandir ainda mais essas parcerias com startups e empresas, tanto no setor de food service quanto em outras áreas que consomem grandes volumes de embalagens de vidro. Estamos desenvolvendo novas soluções para a coleta em larga escala e também para a logística reversa em áreas mais remotas. Além disso, estamos trabalhando em iniciativas educacionais que envolvem não só bares e restaurantes, mas também o consumidor final, para que todos compreendam o impacto positivo de destinar o vidro corretamente para a reciclagem.

VIDI – Qual é a sua expectativa sobre o futuro do vidro no planeta?

JS – O vidro é um dos materiais mais sustentáveis que existem, por ser 100% reciclável e poder ser reutilizado infinitas vezes sem perder suas propriedades. Minha expectativa é que, com o avanço das políticas públicas e o aumento da conscientização ambiental, o vidro ganhe ainda mais relevância no cenário global de economia circular. Vejo um futuro onde a reciclagem do vidro com sistemas eficientes de coleta e reciclagem em todos os cantos do mundo. A Massfix está comprometida em ser parte ativa dessa transformação, investindo em tecnologias, parcerias e na conscientização para garantir que o vidro continue a contribuir para um planeta mais sustentável. 🌱



Ping Pong **VIDI**

Livro: Bíblia

Filme: Erin Brockovich

Música: Your song - Elton John

Hobby: Jogar Tênis

Maior sonho: Viver em um Brasil com menos desigualdade, violência e preconceito

Sua mensagem para o mundo: Cuidar do nosso planeta não é uma escolha, é uma

responsabilidade compartilhada. A sustentabilidade começa com pequenas ações cotidianas, mas se fortalece quando unimos forças para transformar sistemas e mentalidades. O futuro é construído hoje, por cada um de nós, e a chave para um amanhã melhor está em agir com consciência, respeito e propósito. Juntos, podemos criar um mundo onde progresso e preservação caminham lado a lado, garantindo um legado positivo para as próximas gerações

O perigo do **E-lixo**



O Brasil é o quinto maior produtor de lixo eletrônico no mundo - são cerca de dois milhões de toneladas por ano. A exposição às suas substâncias nocivas e o descarte incorreto fazem dele um grande perigo ao planeta



Existem cestos para separar plástico, vidro, metal e papel, mas quando é a geladeira ou um celular que precisa ser descartado, o que fazer? Quando se fala em e-lixo, estamos nos referindo ao lixo eletrônico, todo dispositivo eletrônico descartado, como computadores, telefones celu-

lares, aparelhos e outros equipamentos obsoletos ou danificados. A grande questão aqui é que esses resíduos contêm uma variedade de materiais, desde plásticos e metais até substâncias químicas complexas, tornando seu descarte e tratamento adequado uma questão importante. Por falta de informação muitas pessoas acabam jogando mouses, teclados, caixinhas de som, entre outros aparelhos no lixo comum, e quando são televisores, geladeiras, monitores e equipamentos maiores, muitas vezes são abandonados em pontos de entulho. Em ambos os casos, os dispositivos se tornam vilões do meio-ambiente. Todo lixo eletrônico que acaba indo parar em aterros sanitários ou pontos de descarte irregular, quando exposto ao sol e à chuva, passa a representar um risco à saúde humana e à natureza, já (que) podem liberar substâncias tóxicas como Mercúrio, Cobre e Cádmio. Além disso, aumenta a extração de recursos naturais utilizados na fabricação de componentes que poderiam ser reaproveitados com a reciclagem de e-lixo pela indústria. A exposição a essas substâncias nocivas pode causar danos no sistema nervoso, coração, cérebro, rins, fígado e no sistema reprodutivo, além de contaminação do solo e da água. Por essa razão, o descarte de lixo eletrônico de forma correta pode amenizar esses riscos.



“ De janeiro a novembro de 2023, a organização sem fins lucrativos fundada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica reciclou quase 3 mil toneladas desse tipo de material.

Uma montanha que não alcança o topo. O Brasil só recicla cerca de 3% do lixo eletrônico que gera, segundo estimativas do setor ”

A Coopermiti – uma cooperativa pioneira no tratamento de e-lixo, que realiza campanhas sobre a pauta há 14 anos – traz dados que mostram que em 2023 foram 701 toneladas de televisores, geladeiras, computadores, entre outros produtos que receberam a destinação correta para não poluir o meio ambiente. O número é mais que o total tratado em 2022 (555 toneladas de REEE), mesmo assim a capacidade máxima anual poderia chegar a 1.200 toneladas. “Os resultados do ano mostram que as pessoas estão mais conscientes sobre a necessidade de descartar os Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos (REEE) corretamente. Em 2023, com o fim oficial da pandemia, percebemos que as pessoas se sentiram mais seguras para sair de casa e fazer a sua parte levando os equipamentos antigos para os postos de coleta. No entanto, entendemos que a quantidade pode ser maior se mais pessoas se engajarem

AS SUBSTÂNCIAS TÓXICAS DO LIXO ELETRÔNICO

🌿 **Chumbo:** frequentemente encontrado em baterias e soldas, pode causar danos ao sistema nervoso;

🌿 **Mercúrio:** presente em lâmpadas fluorescentes e em alguns circuitos eletrônicos, é uma substância altamente tóxica que pode afetar o sistema renal e nervoso;

🌿 **Cádmio:** comum em baterias recarregáveis, é reconhecido como carcinogênico e pode causar danos aos rins e pulmões;

🌿 **Bifenilos policlorados (PCBs):** utilizados em equipamentos elétricos e eletrônicos, são persistentes no meio ambiente e podem causar impactos adversos à saúde e à fauna.

nessa missão”, afirma Alex Pereira, presidente da Coopermiti. De janeiro a novembro de 2023, a organização sem fins lucrativos fundada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica reciclou quase 3 mil toneladas desse tipo de material. Uma montanha que não alcança o topo. O Brasil só recicla cerca de 3% do lixo eletrônico que gera, segundo estimativas do setor.

Mesmo assim, a Organização das Nações Unidas (ONU) destaca que 97% do lixo eletrônico da América Latina ainda não é descartado de forma sustentável. A geração mundial de lixo eletrônico está aumentando cinco vezes mais rápido do que a reciclagem dos mesmos aparelhos, segundo o Monitor Global do Lixo Eletrônico da ONU em 2024 e o Brasil é o quinto maior produtor de lixo eletrônico no mundo - são cerca de dois milhões de toneladas por ano.

“ A Organização das Nações Unidas (ONU) destaca que 97% do lixo eletrônico da América Latina ainda não é descartado de forma sustentável ”

PREMIUM FREEPK



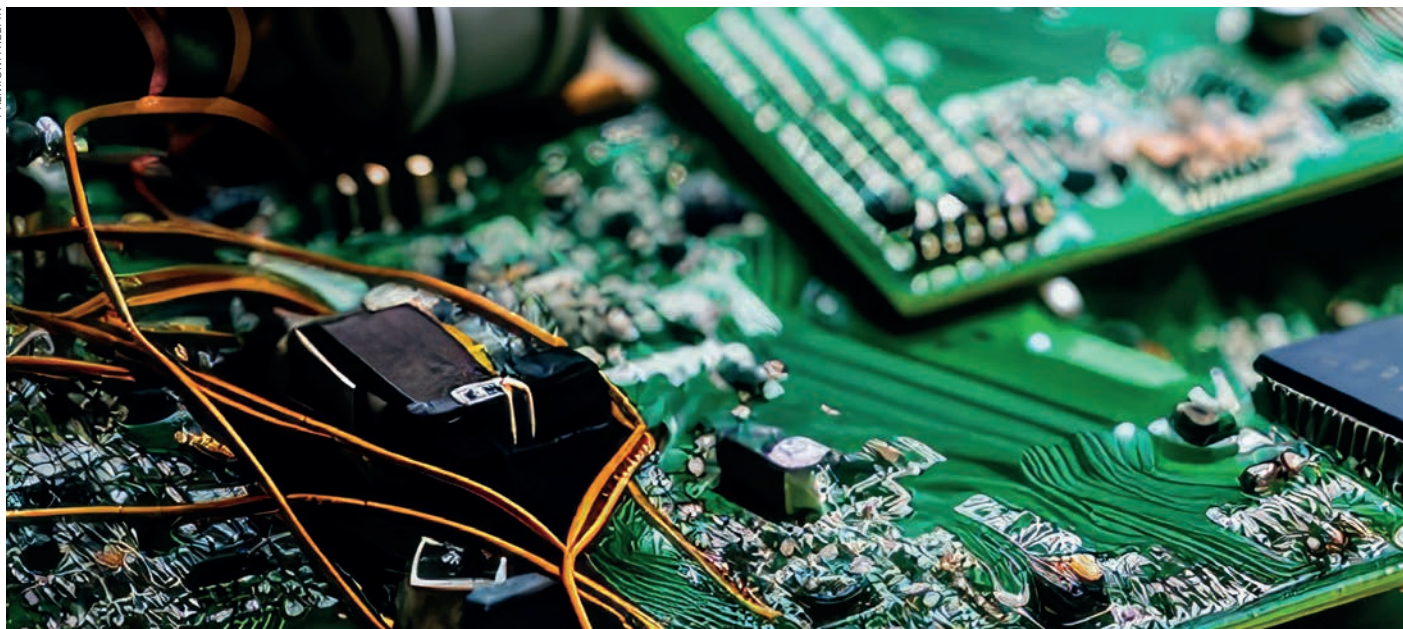
COMO FAZER O DESCARTE?

A gestão desse resíduo é regulamentada por leis específicas, controlando o descarte incorreto de lixo eletrônico e promovendo práticas sustentáveis. No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305/2010) estabelece diretrizes para a gestão integrada desse tipo de resíduo, incluindo o lixo eletrônico. Esta legislação atribui responsabilidade comum aos fabricantes, importadores, distribuidores e consumidores quanto ao local de descarte de lixo eletrônico, bem como seus demais cuidados. Além disso, o Brasil possui acordos setoriais específicos relativos à logística reversa de produtos eletrônicos. Esses acordos estipulam o que fazer e como fazer, bem como a forma ambientalmente responsável de descartar o lixo eletrônico. Em relação aos locais corretos para fazer o descarte, especialistas indicam tanto os ecopontos, principalmente para dispositivos muito grandes, como os PEVs (Pontos de Entrega Voluntária) ins-

talados em regiões de fácil acesso. Eles são colocados em lugares selecionados pela cidade e apropriados para receber esses resíduos sólidos, como em sub-prefeituras, faculdades, escolas, praças, entre outros locais. A ABREE (Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos), por exemplo, já conta com mais de 4,7 mil pontos de coleta de eletrônicos no Brasil, resultado de parcerias feitas com municípios e redes de varejo que normalmente vendem esses produtos. Além disso, o site da associação tem uma área onde a pessoa pode digitar o seu CEP e selecionar o produto que deseja descartar. Então, são exibidos os PEVs mais próximos da sua residência para realizar o descarte.

Acesse
o site:



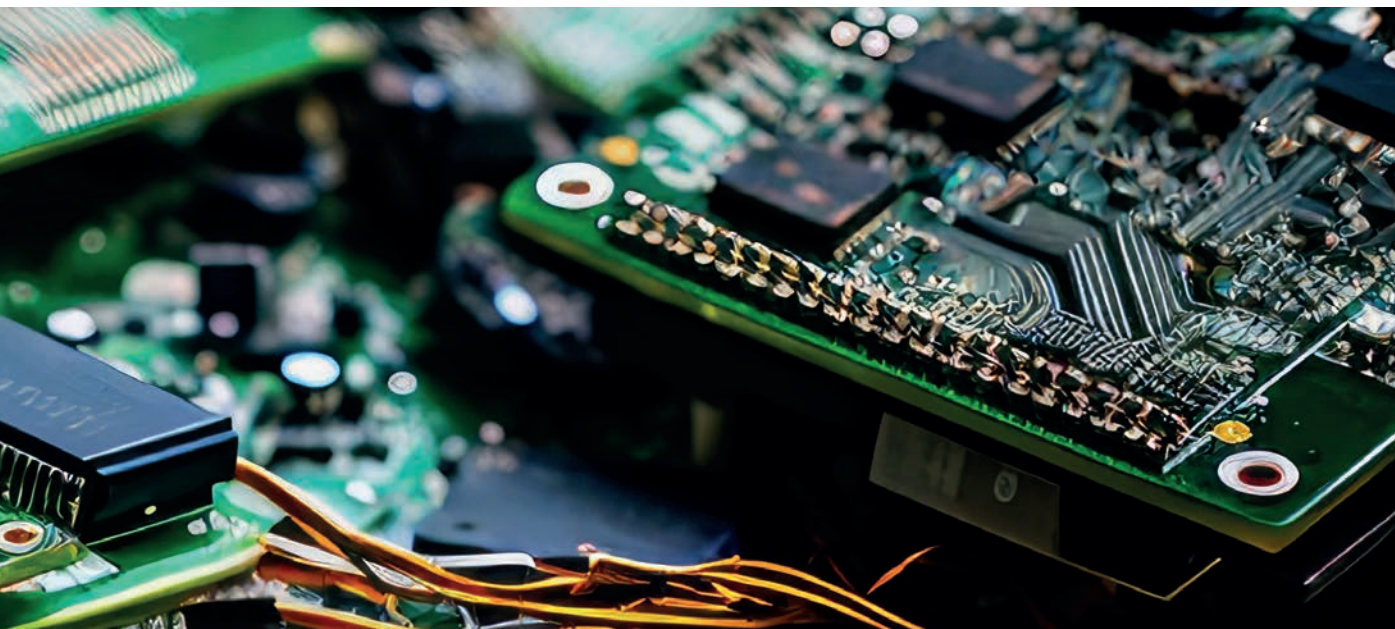


A CIÊNCIA É A SOLUÇÃO?

Cientistas publicaram um estudo na revista *Frontiers in Bioengineering and Biotechnology*, no mês de março, no qual descrevem uma maneira de capturar seletivamente metais de um fluxo de resíduos usando a levedura de cerveja, o mesmo subproduto da produção da bebida. Segundo o artigo, a levedura também poderia ser reutilizada no processo. Para isso, os cientistas adquiriram 20 litros de levedura de cerveja gasta, separaram a biomassa dos resíduos da produção de cerveja e secaram a biomassa. As interações eletrostáticas na superfície da levedura permitem que íons metálicos grudem nessa superfície. Alterar o pH dessa solução altera as interações, o que pode permitir que a levedura absorva mais ou diferentes íons metálicos, dependendo do conteúdo da solução e do pH específico.

Os cientistas escolheram testar a biomassa de levedura contra zinco, alumínio, cobre e níquel, metais presentes em quase todos os equipamentos eletrônicos. Eles testaram cada solução de metal em uma variedade de pHs e temperaturas diferentes, para avaliar se era possível aumentar a força das interações e recuperar mais metal.

Os cientistas conseguiram recuperar mais de 50% do alumínio, mais de 40% do cobre e mais de 70% do zinco das soluções de metal testadas. Mais de 50% do cobre e mais de 90% do zinco foram recuperados do fluxo de resíduos polimetálicos em que testaram a levedura. "Demonstramos altas taxas de recuperação de metal a partir de uma solução metálica complexa usando uma biomassa barata e ecologicamente correta. A biomassa de le-



vedura é considerada um organismo seguro, e a reutilização demonstrada da biomassa torna uma abordagem economicamente viável”, diz o estudo. Alterar a temperatura teve um impacto relativamente pequeno na eficiência, exceto para o zinco, onde aumentou a taxa de recuperação em 7,6%. Da mesma forma, ajustar o pH teve um efeito limitado na maioria das soluções de metal, exceto para o alumínio, onde melhorou a eficiência da recuperação em 16%. A própria levedura também poderia ser reciclada até cinco vezes sem afetar muito sua capacidade de recuperar metal. Mas, apesar do sucesso inicial, o grupo alertou que o processo de recuperação de metal precisa ser testado com estudos muito maiores em condições reais antes de poder ser implementado em escala industrial. ✓

**“ Demonstramos
altas taxas de recuperação
de metal a partir de uma
solução metálica
complexa usando uma
biomassa barata e
ecologicamente correta.
A biomassa de levedura é
considerada um organismo
seguro, e a reutilização
demonstrada da biomassa
torna uma abordagem
economicamente
viável ”**

Case de Sucesso

Por VIDI



A Vivo e sua ligação
direta com a
sustentabilidade



HUDSON RODRIGUES

***Com o posto de empresa
mais sustentável do Brasil,
pelo índice da B3, a empresa
reconhecida pelo Pacto Global
da ONU, dá o exemplo de
sustentabilidade do Brasil e anuncia
que antecipará suas metas ESG***

Case de Sucesso

Em janeiro deste ano, a Vivo alcançou a liderança do ISE B3, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da bolsa de valores brasileira, que reúne 78 empresas de 36 diferentes setores. A conquista veio depois de 12 anos consecutivos compondo o índice – os dois últimos deles no “top 5” da lista. Os primeiros desafios da Vivo relacionados ao meio ambiente vieram logo após o Acordo de Paris, em 2015, quando a empresa se comprometeu a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. De lá para cá foram diversas ações nesse sentido. Desde 2018, por exemplo, a empresa consome energia 100% renovável e diversifica também

sua matriz energética. Ainda como forma de avançar nessa transição, em 2023, a Vivo contava com 200 carros elétricos adicionados à sua frota, composta por cerca de 5.500 veículos, 98% flex, movidos a etanol.

A Vivo também foi pioneira no setor ao implantar um programa de logística reversa de eletrônicos, ainda em 2006, antes mesmo do estabelecimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010). Hoje, a empresa lidera o movimento pela economia circular com o chamado Vivo Recicle, um programa ESG com os consumidores, onde só em 2023, foram coletadas 12 toneladas de lixo eletrônico. Neste ano, a expectativa é ampliar em até 10% o volume coletado, por meio de campanhas e do



VAGNER MEDEIROS

Christian Gebara, CEO da Vivo

engajamento cada vez maior da sociedade em práticas de consumo consciente. Atualmente, a Vivo recicla 98% dos resíduos de sua operação e tem o objetivo de chegar a zero resíduos destinados para aterro sanitário, até 2030.

Por suas iniciativas e compromissos de descarbonização, a Vivo foi reconhecida pelo Pacto Global da ONU no Brasil, durante a COP28, com o prêmio “Guardiões pelo Clima”.

A empresa também conquistou duplo reconhecimento do CDP (Carbon Disclosure Project), organização internacional referência na análise de dados ambientais das empresas em todo o mundo. A empresa é destaque na “A List” de Clima da instituição, pelo seu compromisso com a transparência ambiental e atuação em combate às mudanças climáticas. A Vivo é a única do setor entre as seis companhias brasileiras, de diferentes segmentos, líder também em engajamento com fornecedores no “Supplier Engagement Leaderboard” do CDP. “Os reconhecimentos do CDP refletem a transparência e o compromisso da Vivo em atuar para reduzir emissões e engajar sua cadeia de valor nesta jornada. É uma tarefa complexa e desafiadora, porém, essencial para que possamos fazer a diferença frente aos atuais desafios climáticos”, revela a Diretora da Sustentabilidade da Vivo, Joanes Ribas”. A iniciativa da Vivo junto aos fornecedores, como de equipamentos eletrônicos, redes e logística, promove consultoria e engajamento para que assumam compromissos e metas de descarbonização.

DIVULGAÇÃO



Usina solar - DF

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO

Em social, a atuação da Fundação Telefônica Vivo pelo desenvolvimento de competências digitais junto a alunos e educadores de escolas públicas é um dos grandes destaques. Só em 2023, 3,6 milhões de pessoas foram beneficiadas por meio das diversas iniciativas da fundação, que destinou mais de R\$ 57 milhões a esses projetos. Entre as iniciativas, está o projeto itinerário de formação técnica e profissional em ciência de dados, com um curso criado especialmente para jovens do ensino médio que já está presente no Espírito Santo e no Mato Grosso do Sul, além de Santa Catarina. Até o final de 2024, o projeto será ampliado para os estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.



RODOLFO BUHRER

Kangoo Elétrico - Vivo

A VIVO ANTECIPA AS METAS ESG E AMPLIA COMPROMISSOS PELO CLIMA E DIVERSIDADE

Em junho, a Vivo anunciou novos compromissos para impulsionar a agenda ESG pelo clima e diversidade. A companhia agora pretende atingir o net zero (zero emissões líquidas), até 2035, cinco anos antes do previsto, desafio considerado inédito para grandes empresas do setor. Como contribuição à economia circular, planeja ampliar em 150% o volume de resíduo eletrônico acumulado, coletado com consumidores, por meio do programa Vivo Recycle, chegando a 225 toneladas no período entre 2024 e

2035. No Social, outro pilar prioritário para a Vivo, a companhia pretende fortalecer seus compromissos pela diversidade racial e de gênero. Almeja 40% de mulheres em posição de alta liderança e 45% em posições de liderança. A empresa também pretende chegar a 40% pessoas negras em cargos de liderança e a 45% de negros no quadro geral de colaboradores, até 2035.

Para chegar ao net zero em 2035 conforme a ciência, a Vivo deverá atingir 90% de redução de emissões em toda

a cadeia de valor (escopos 1, 2 e 3), incluindo as emissões de fornecedores, que hoje representam 74% do total. Os 10% de emissões remanescentes serão neutralizadas por meio do investimento, principalmente, em projetos de restauração de florestas em diferentes biomas neste mesmo período.

A empresa mantém um programa estruturado de sensibilização, engajamento e consultoria, como auxílio na elaboração de inventários e planos de ação para que os fornecedores carbono intensivos assumam compromissos e metas de ambientais voluntárias. Em apenas dois anos do programa, a Vivo conseguiu dobrar o percentual de empresas atuando pelo clima e já possui 61% delas engajadas nesse propósito. A companhia incorporou em seu processo de compra requisitos de sustentabilidade e, desde o início deste ano, enfatizou em contratos a solicitação a seus fornecedores de serviços intensivos

em carbono, que estabeleçam metas de redução de emissões alinhadas com a iniciativa Science Based Targets (SBTi). Outra medida será reconhecer e premiar os fornecedores, diferenciando os que mais se destacarem no programa.

A atuação da Vivo no pilar ambiental está fundamentada em um Plano de Ação Climática e alinhada aos desafios do grupo Telefônica, com metas de curto, médio e longo prazo validadas pela ciência (SBTi). A empresa foi a primeira do setor, e do grupo Telefônica, fora da Europa, a consumir energia 100% de fontes renováveis ainda em 2018, 12 anos antes do previsto. Neste mesmo ano, deu início à expansão das suas usinas de geração distribuída. Atualmente, possui 68 usinas de fontes solar, hídrica e de biogás em todas as regiões do país. Juntas, elas já produzem 613 mil MWh/ano, energia suficiente para abastecer 293 mil residências e respondem por 35,5% do consumo total da Vivo.



Professor Carlos Nobre



Vivo ESG DAY

Case de Sucesso

Em 2019, tornou-se neutra em carbono, compensando as emissões que ainda não podem ser evitadas, por meio do investimento em projetos de preservação e restauração da Floresta Amazônica no Amapá e mais recentemente, no norte do Mato Grosso. Como resultado de suas amplas medidas de descarbonização, em apenas oito anos, a Vivo reduziu em 90% suas emissões próprias de gases de efeito estufa, atingindo a meta cujo prazo era 2030, em sua última revisão. A empresa saiu de 264 mil toneladas emitidas, em 2015, para 25,5 mil toneladas, em 2023, mesmo com a expansão de sua rede e clientes.

Vivo Recicle

A companhia foi a primeira grande empresa do setor no Brasil a se posicionar de forma ampla sobre a reciclagem de eletrônicos, com o objetivo de incentivar o consumo consciente junto aos consumidores, através do Vivo Recicle, programa de logística reversa criado em

2006 para garantir o destino correto dos lixo eletrônico. Com as novas metas, a empresa se compromete a aumentar em 150% o total acumulado reciclado desde o início do programa Vivo Recicle. A proposta é sair de 150 toneladas acumuladas, entre 2006 e 2023, para 225 toneladas nos próximos 12 anos, chegando a 375 toneladas até 2035. Para chegar a esse objetivo, a Vivo pretende mobilizar fabricantes, grandes clientes corporativos, além de promover ações de incentivo em lojas, com 1,8 mil pontos de coleta, e de campanhas de massa junto aos consumidores. A empresa também envolve jovens de instituições beneficiadas pela Fundação Telefônica Vivo em ações do programa.

Diversidade e Governança

A empresa mantém programas de capacitação, iniciativas de acessibilidade e vagas afirmativas. Só em 2023, foram cerca de 2,7 mil vagas abertas para talentos diversos, como Pessoas com Deficiência, LGBTI+, mulheres, negros e 50+. Nos programas de trainee e estágio, 50% das posições foram voltadas exclusivamente para talentos negros. Em seu novo desafio, a empresa pretende ampliar para 40% o número de mulheres em posição de alta liderança e para 45% em posições de liderança, até 2035. No pilar de raça, o principal desafio da Vivo para 2035 é chegar a 40% pessoas negras em cargos de liderança, com 45% de negros no quadro de colaboradores. Hoje, 42,1% de colaboradores da Vivo são negros, sendo que 33,1% estão em cargos de liderança.

“A companhia foi a primeira grande empresa do setor no Brasil a se posicionar de forma ampla sobre a reciclagem de eletrônicos, com o objetivo de incentivar o consumo consciente junto aos consumidores, através do Vivo Recicle”

A VIDI conversou com Joanes Ribas, diretora de sustentabilidade da Vivo, que compartilhou os próximos passos da empresa no país, em relação ao meio ambiente:

VIDI – A Vivo iniciou o ano na liderança do ISE da B3. Isso se deu, devido ao avanço da empresa em estratégias pautadas em ESG. Poderia comentar sobre?

Joanes Ribas – Na Vivo, temos o propósito de “Digitalizar para Aproximar” e levamos conectividade a todo o país, alavancando a inclusão social a partir da digitalização, com um robusto ecossistema de tecnologia e serviços acessíveis em áreas como saúde, educação e finanças. Ao mesmo tempo, apoiamos a descarbonização de outros setores com soluções que evitam deslocamentos, diminuem o uso de recursos e ajudam pessoas e empresas a reduzirem suas emissões. Temos a sustentabilidade como um dos pilares estratégicos que norteiam o negócio. Isso faz do ESG um tema prioritário na empresa, com ações consistentes nas esferas ambiental, social e de governança e iniciativas que impactam positivamente a sociedade. No aspecto ambiental, a tecnologia é aliada na construção de uma economia de baixo carbono. Apoiamos a descarbonização dos clientes por meio dos nossos serviços, com soluções que evi-

DIVULGAÇÃO



tam deslocamentos, diminuem o uso de recursos e ajudam pessoas e empresas a reduzirem suas emissões e da nossa atuação direta pelo clima. Estabelecemos nossos primeiros desafios ambientais logo após o Acordo de Paris, em 2015, voltados para a redução de emissões de gases de efeito estufa, uso de energia renovável e consumo de energia por volume de dados trafegados em nossa rede. Também fomos pioneiros no setor ao implantar um programa de logística reversa de eletrônicos, ainda em 2006, antes mesmo do estabelecimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010). Hoje, lideramos este importante movimento pela economia circular, chamado Vivo Recicle, que se tornou nosso principal programa ESG

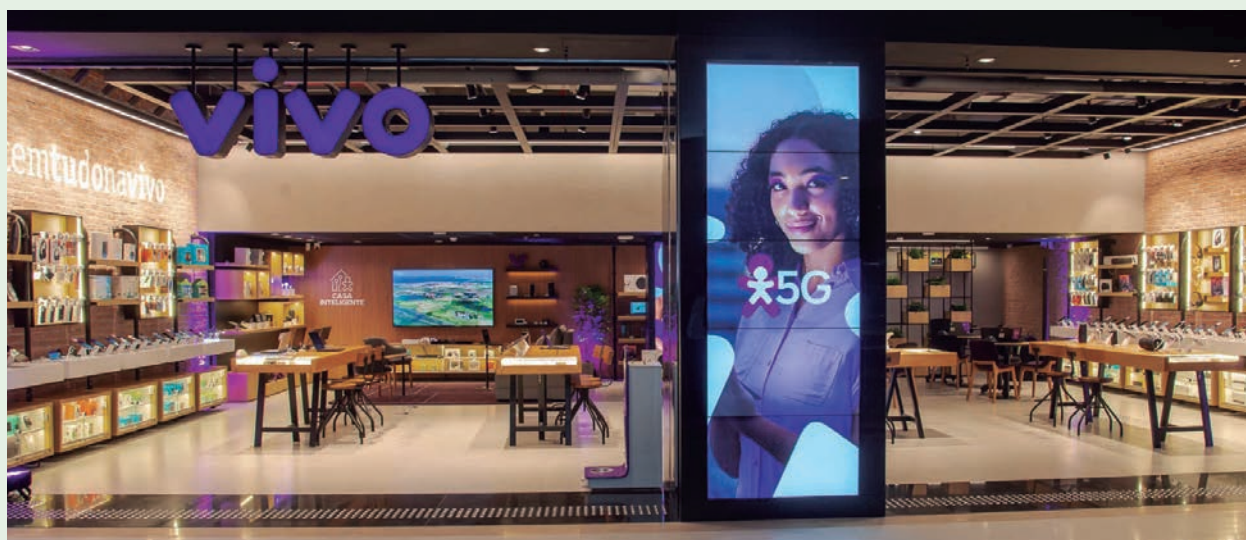
Case de Sucesso

com os consumidores. Só em 2023, coletamos 12 toneladas de lixo eletrônico. Em 2024, a expectativa é ampliar em até 10% o volume coletado, por meio de campanhas e do engajamento cada vez maior da sociedade em práticas de consumo consciente.

Reciclamos 98% dos resíduos de nossa operação. Nosso compromisso é chegar a “Zero Resíduos” destinados para aterro sanitário, considerando nossa operação até 2030. Este, inclusive, é um compromisso assumido no último ano pela Vivo junto ao Pacto Global da ONU no Brasil por meio da adesão ao movimento “Conexão Circular”, da Ambição 2030. E por nossas iniciativas e compromissos de descarbonização, fomos reconhecidos pelo Pacto Global da ONU no Brasil, durante a COP 28, com o prêmio “Guardiões pelo Clima”.

No aspecto social, cabe mencionar a forte atuação da nossa Fundação Telefônica Vivo pelo desenvolvimento de competências digitais junto a alunos e educadores de escolas públicas. Só em 2023, 3,6 milhões de pessoas foram beneficiadas por meio das diversas iniciativas da Fundação, que destinou mais de R\$ 57 milhões para estes projetos. Destaque para o avanço do projeto itinerário de formação técnica e profissional em Ciência de Dados, com um curso criado especialmente para jovens do Ensino Médio, que já está presente no Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, além de Santa Catarina, onde se formou a primeira turma do programa. Até o final de 2024, o projeto será ampliado para os estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

A diversidade também é primordial na cultura da Vivo. Entendemos a importân-



DIVULGAÇÃO | VIVO

Loja Vivo - Shopping Ibirapuera, em São Paulo

cia da inclusão e o quanto às perspectivas diversas enriquecem e ampliam nossa visão de mundo, nos melhoram como pessoas e como empresa e favorecem a inovação. Temos um sólido programa de diversidade, lançado em 2018, pautado nos pilares de Gênero, LGBTI+, Raça e Pessoas com Deficiência, tendo a diversidade geracional como um tema transversal. Mantemos programas de desenvolvimento, iniciativas de acessibilidade, e promovemos um ambiente acolhedor para que as pessoas se sintam à vontade em serem elas mesmas.

Como exemplo, a Vivo abriu cerca de 2,7 mil vagas afirmativas em 2023. Nos programas de trainee e estágio, 50% das posições foram voltadas exclusivamente para talentos negros. Nossa empresa tem 33,1% de negros (pretos e pardos), em cargos de liderança. Já as mulheres representam 37,6% da liderança executiva. Em 2020, tínhamos 20 profissionais trans, número que quintuplicou, superando a marca de 100 em 2023. E vamos seguir atuando para avançar cada vez mais nestes indicadores. Vale destacar que, na Vivo, a governança é a base viabilizadora dos nossos avanços. Contamos com o envolvimento da alta liderança e do Conselho de Administração nos temas ESG, com Comitês de Qualidade e Sustentabilidade reportando periodicamente ao Conselho. Temos um Plano de Negócio Responsável com mais de 100 indicadores e metas de curto, médio e longo prazo. Cerca de 20% do bônus

“ A Vivo é uma das líderes em sustentabilidade no The Sustainability Year Book 2024 da S&P, ocupando o TOP 10, com a primeira colocação nas Américas e a oitava empresa mais sustentável no ranking global do setor ”

executivo e PPR na Vivo são atrelados a indicadores não financeiros, de sustentabilidade, como diversidade e redução de emissões. Tudo isso reflete no reconhecimento do mercado, pois somos a empresa mais sustentável do Brasil no ISE B3, composto por 78 companhias, de 36 diferentes setores. Este é o terceiro ano consecutivo da companhia entre as Top 5 da carteira, destaque em critérios como Governança Corporativa, Capital Social, Modelo de Negócio e Inovação, Meio Ambiente e Mudanças no Clima e pontuação acima da média da carteira. Evoluímos em todas as dimensões da avaliação, um resultado que reflete a sustentabilidade como pilar estratégico do nosso negócio, que é norteado por princípios éticos e ações consistentes nos aspectos, ambiental, social e de governança.

Além disso, pelo quarto ano consecutivo, a Vivo é uma das líderes em sustentabilidade no The Sustainability Year-

Case de Sucesso

book 2024 da S&P, ocupando o TOP 10, com a primeira colocação nas Américas e a oitava empresa mais sustentável no ranking global do setor, principal referência para o Dow Jones Sustainability Index. Também é a empresa brasileira com a melhor pontuação em todos os setores avaliados, com 87 pontos.

VIDI – A Vivo é uma empresa neutra em carbono e seu principal desafio de longo prazo é chegar a zero emissões líquidas até 2040, além de outras metas. Como a empresa está trabalhando nisso?

JR – Na Vivo, atuamos para reduzir nossas emissões e compensamos o que não podemos evitar por meio do investimento em projetos de proteção da Floresta Amazônica. Temos um Plano de Ação Climática com metas de curto, médio e longo prazo. Em 2023, atingimos na Vivo o primeiro objetivo climático de nossa jornada para sermos uma empresa Net Zero (zero emissões líquidas) até 2040. Reduzimos nossas emissões próprias em 90% em apenas oito anos, resultado do uso de energia 100% renovável, biocombustível na frota e maior eficiência operacional. Ao mesmo tempo, avançamos em nosso programa de mobilização e engajamento da nossa cadeia de fornecedores. Dos 125 fornecedores carbono intensivos de diferentes segmentos, já temos 60% de empresas engajadas pelo clima e que juntas, respondem por mais de 82% das emissões (Escopo 3).

Destaco que a Vivo foi a primeira empresa do setor de telecomunicações a ter o seu consumo de energia 100% proveniente de fontes renováveis, desde novembro de 2018. Também atua na diversificação de sua matriz energética de origem renovável. Temos 67 usinas de geração distribuída de fontes solar, hídrica e de biogás em todo o Brasil. Juntas, elas produzem 600 mil MWh/ano, energia suficiente para abastecer 288 mil residências e respondem por 35% do consumo total da empresa. Em 2023, nos tornamos pioneiros do setor na autogeração de energia solar para consumo em média tensão. Quanto ao uso de biocombustíveis, desde 2021, 98% dos 5, 1 mil veículos da frota da Vivo – voltada à manutenção e instalação – são abastecidos com etanol, reduzindo as emissões em mais de 5 mil toneladas de CO2/ano. E como forma de avançar em inovação e mobilidade sustentável, outro aspecto da transição energética, a Vivo encerrou 2023 com 200 carros elétricos adicionados à frota.

VIDI – Qual conselho você compartilharia com as empresas que estão começando a considerar a prática do ESG em suas ações?

JR – A crise climática está cada vez mais intensa, com vítimas sociais e perdas econômicas no mundo inteiro, especialmente nos países e comunidades menos favorecidos. O Serviço Copernicus de Mudança Climática (C3S) apontou que, de fevereiro



DIVULGAÇÃO

Complexo Solar Janaúba, em Minas Gerais

de 2023 a janeiro de 2024, o planeta registrou temperatura média 1,52°C superior a períodos pré-industriais, com efeitos colaterais graves como inundações, escassez de água potável, impactos na saúde da população, prejuízos severos na agricultura. É preciso ação imediata das empresas, independentemente do tamanho e setor de atuação.

Na Vivo, nos posicionamos como atores e protagonistas em relação à crise climática há quase duas décadas e em 2015, selamos compromisso com as primeiras metas ambientais de uso de 100% de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis e redução do consumo de energia por volume de dados trafegados em nossa rede. Atuamos para reduzir nossas emissões e envolvemos nossa cadeia de fornecedores nessa jornada, para que também reportem suas emissões, assumam compromissos pelo clima. O primeiro conselho é integrar ESG

na estratégia de negócios e definir ações que possam gerar valor para a sociedade e o planeta. Além disso, é preciso estabelecer governança e metas mensuráveis e tangíveis, de curto, médio e longo prazo. A transparência também é fundamental para o sucesso das práticas ESG. Comunicar de forma aberta e transparente sobre seus compromissos, desafios, progressos e resultados é mais do que uma prestação de contas à sociedade, é também uma forma de engajar colaboradores e consumidores. Em resumo, adotar práticas ESG é mais do que uma simples tendência, é uma abordagem que requer ação e comprometimento de toda empresa para operar de forma responsável e sustentável. Ao comprometer-se com a jornada ESG, a empresa cria valor a longo prazo ao mesmo tempo em que impacta positivamente a sociedade e o meio ambiente, com benefícios também para a reputação da marca. 🌱

Turismo

Por VIDI

ALEXANDRE MARCHETTI

Uma usina turística



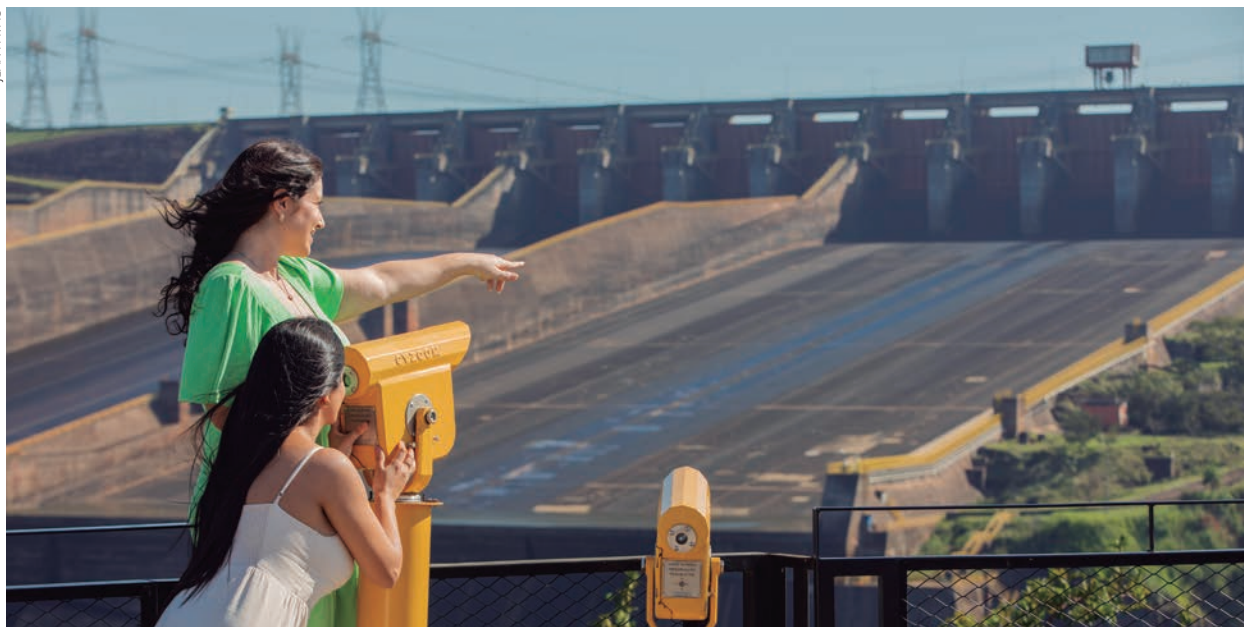
***Sustentável com diversos
pontos de visitação, Itaipu
Binacional tornou-se
um complexo turístico
de destaque de Foz do
Iguaçu e do país***

A Itaipu Binacional tem participação importante na Gestão Integrada do Turismo de Foz do Iguaçu, iniciativa que, a partir de 2007, uniu os setores público e privado para mudar a imagem, qualificar o atendimento e melhorar a infraestrutura turística do município. O primeiro grande desafio foi mudar a imagem do Destino Iguaçu. Itaipu coordenou esforços de comunicação e marketing para gerar mídia positiva e criar um calendário de eventos para fortalecer a nova imagem. A campanha Foz do Iguaçu Destino do Mundo fez parte desse trabalho, para fortalecer Foz do Iguaçu como um dos

melhores destinos do Brasil para lazer, eventos, ecoaventura e compras. Itaipu também coordenou a campanha para eleger as Cataratas do Iguaçu entre as Novas Sete Maravilhas da Natureza, promovida em todo o mundo pela fundação suíça New Seven Wonders, a partir de 2007. Em 2012, foi anunciado o resultado: as Cataratas estavam entre os atrativos vencedores. Ao longo da campanha, a imagem de Foz do Iguaçu e região foi projetada no mundo inteiro, contribuindo para atrair mais turistas e novos investimentos, o que se intensificou a partir do novo título das Cataratas, eleitas uma das Sete Maravilhas da Natureza. Graças também à participação de Itaipu é que foi criado o



RUBENS FRAULINI



Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu – Fundo Iguaçu, que garantiu novo impulso à gestão integrada do turismo, intensificando as ações de divulgação, promoção, qualificação e melhoria da infraestrutura.

Os trabalhos, dentro e fora da usina, fizeram com que o seu próprio complexo também se tornasse um grande ponto turístico de Foz do Iguaçu. Visitar Itaipu é conhecer - e reconhecer - o que a capacidade humana pode concretizar em favor do desenvolvimento econômico e socioambiental. Eleita em 1995 uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno pela Sociedade Americana de Engenheiros Civis, a usina é uma obra que encanta os turistas não só por suas dimensões grandiosas, mas também pelos aspectos tecnológicos e ambientais. O visitante pode optar por um dos vários passeios e atrati-

vos oferecidos pelo Complexo Turístico Itaipu (CTI), que recebeu da Organização Mundial do Turismo, em 2016, o Prêmio de Excelência e Inovação do Turismo, na categoria Pesquisa, Tecnologia e Inovação. O turista escolhe os roteiros oferecidos de acordo com seu perfil e interesse.

VISITA PANORÂMICA

Mais do que uma obra de engenharia, a usina hidrelétrica de Itaipu é um tributo à ousadia do homem, capaz de domar um dos maiores rios do mundo para produzir energia limpa e renovável que atende ao desenvolvimento de dois países, Brasil e Paraguai. Para você ter uma noção inicial da grandiosidade de Itaipu, a Visita Panorâmica é o passeio mais indicado, por permitir a contemplação externa da usina, do vertedouro



NILTON ROLIN

ao topo da barragem, onde estão instaladas as 20 unidades geradoras. A visita começa no Centro de Recepção de Visitantes, com a exibição de um filme sobre Itaipu. Depois, você embarca em ônibus especiais para visitar alguns dos principais pontos da usina. O roteiro passa pelo Mirante do Vertedouro e inclui uma parada no Mirante Central, de onde se tem uma ampla visão da barragem, que se estende por oito quilômetros e, em seu ponto máximo, tem 196 metros de altura. No Mirante Central, onde o tempo de parada é livre, há estrutura de apoio, como banheiros,

café, loja de souvenirs e serviços de fotografia digital. Já no ônibus, o passeio prossegue com uma passagem pelos condutos forçados, de onde despenca a água que vai girar as 20 turbinas. Dependendo da operação da usina, o ônibus também pode passar por cima da barragem, de onde se tem vistas de tirar o fôlego. De um dos lados, vê-se uma larga extensão do Rio Paraná, a partir de Itaipu, com Foz do Iguaçu e Ciudad del Este no horizonte. Na direção oposta, está o reservatório que abastece a usina, com área total de 1.350 quilômetros quadrados. A última

parada da Visita Panorâmica é no Porto Kattamaram, de onde se tem uma vista privilegiada do Lago de Itaipu.

ITAIPU ESPECIAL

No Circuito Especial, o visitante percorre não apenas os principais cartões-postais da usina, mas também vive a aventura de conhecer por dentro a maior hidrelétrica do mundo em geração de energia. O passeio conta com atendimento diferenciado: ônibus especial, monitores trilíngues, permissão total para filmar e fotografar e até água gelada a bordo. Você vai descobrir porque a barragem utilizou a arquitetura côncava que forma majestosas catedrais de concreto. Vai sentir a pulsação ininterrupta da usina ao tocar suas paredes e a vibra-

ção das turbinas ao receber a água que desce pelos imensos condutos forçados. Na sala de comando central, é possível ver a atuação de técnicos brasileiros e paraguaios monitorando a produção de energia, separados apenas por uma fronteira simbólica, demarcada no chão por uma faixa amarela. E, finalmente, após percorrer a impressionante Estação Galeria, com quase um quilômetro de comprimento, por onde os técnicos circulam em bicicletas e carrinhos elétricos, o visitante descerá ao nível onde estão as turbinas em ação. Cada turbina tem capacidade de 700 megawatts, suficiente para abastecer 2,5 milhões de residências. Devido a regras de acesso à área industrial, o Circuito Especial é proibido para menores de 14 anos. Veja as regras de visitação no quadro.



DIVULGAÇÃO

REFÚGIO BIOLÓGICO BELA VISTA

Localizada entre os parques nacionais do Iguaçu e de Ilha Grande, Itaipu desempenha um papel fundamental na preservação do meio ambiente na região de fronteira. Já na época de sua construção, a preocupação ambiental estava presente. E uma das provas dessa conscientização é o Refúgio Biológico Bela Vista, uma unidade de proteção criada para receber milhares de plantas e animais desalojados pela formação do reservatório da usina. Além de manter mais de 960 gêneros de plantas e 50 espécies animais, como jaguatirica, jacaré, gavião, urubu-rei, quati, arara-vermelha, jabuti, coruja, serpentes e

macaco-prego, o Refúgio é responsável por pesquisas e trabalhos de reprodução em cativeiro de várias espécies ameaçadas de extinção, como as harpias e as onças-pintadas. O passeio inicia no Centro de Recepção de Visitantes, e contorna o canal da Piracema para chegar ao Refúgio, onde as edificações usam fontes alternativas de energia e seguem os conceitos de arquitetura verde. O visitante faz então uma caminhada de dois quilômetros por uma trilha em meio à floresta nativa, enquanto tem noções de educação ambiental. No caminho, verá de perto muitos animais silvestres, inclusive um recinto especial com onças.

RAFAEL KONDLATSCH | ITAIPU BINACIONAL



JEAN PAVAO



JEAN PAVAO



JEAN PAVAO



ECOMUSEU

Interativo e com exposições diversas, o Ecomuseu é uma ótima opção para conhecer a história de Itaipu, de Foz do Iguaçu e de toda a região onde há o encontro de três países, Brasil, Paraguai e Argentina. O espaço conta com cenários fiéis ao passado, totens eletrônicos e uma maquete gigante. Dividido em módulos, o circuito de visita retrata desde a ocupação da região da usina na margem brasileira até os projetos de conservação conduzidos pela hidrelétrica binacional. Entre os destaques do Ecomuseu, estão espaços temáticos de água e energia, além de uma réplica perfeita do eixo de uma turbina em ati-

vidade, que produz inclusive os ruídos característicos do coração da usina. A comunidade e a região trinacional estão registradas numa das maiores maquetes do Brasil. Com 76 metros quadrados, numa escala 25 mil vezes menor que a área original, a maquete permite uma viagem pedagógica pela fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. Nesta sala, 750 fios de fibra óptica simulam um céu estrelado. Nas paredes laterais, telas sensíveis ao toque exibem depoimentos dos moradores dos municípios limítrofes ao Lago de Itaipu. Todo o percurso pode ser percorrido de acordo com o ritmo e o interesse do visitante.

DIVULGAÇÃO





ILUMINAÇÃO DA BARRAGEM

A energia gerada por Itaipu também produz um espetáculo noturno. Todo o gigantismo da barragem fica ainda mais impressionante com uma iluminação especial, que utiliza 747 refletores e 112 luminárias de grande porte. Antes dessas luzes se acenderem, dois apresentadores, com apoio de um vídeo mostrado em telões, contam a história da hidrelétrica e a traduzem em números expressivos. Depois, tudo se apaga. E, ao

som de uma trilha sonora criada especialmente para a apresentação, as luzes especiais vão se acendendo, até delinear toda a usina e parte da barragem. O visitante acompanha essa apresentação do Mirante Central, que oferece uma vista privilegiada. Como tudo em Itaipu é gigantesco, só as luzes utilizadas para a apresentação representam um consumo de energia que seria suficiente para iluminar uma cidade de 15 mil habitantes.

Todas as atrações acima (exceto o Ecomuseu) são pagas.

Ingressos e Informações: Centro de Recepção de Visitantes

Avenida Tancredo Neves, 6702 | Telefone: +55 (45) 3576-7000

E-mail: reservas@turismoitaipu.com.br | www.turismoitaipu.com.br



VISITA INSTITUCIONAL

Mais restrita, a visita institucional abre as portas da hidrelétrica para representantes de empresas, instituições, centros de pesquisa e universidades. Exige agendamento prévio. A Divisão de Relações Públicas da Itaipu Binacional mantém uma equipe para o atendimento de visitas institucionais, sem cobrança de ingresso, que são restritas a autoridades, grupos de empresas, associações, instituições de ensino e centros de pesquisa. Essas visitas devem ser agendadas com

antecedência pelo e-mail rp@itaipu.gov.br e estão sujeitas à disponibilidade. São três modalidades de visitas institucionais, adequadas à formação do grupo:

🌿 **Panorâmica:** Visita pela área externa da usina, incluindo uma parada no Mirante Central, passagem em frente às unidades geradoras e no topo da barragem. Destinada a instituições de ensino fundamental e médio e associações. Disponível de segunda a sábado, às 8h e às 14h.



NILTON ROLIN



🌿 **Especial:** Inclui o circuito panorâmico e uma parada na Sala de Controle Central e Sala de Despacho de Carga. Destinada a diversas áreas de interesse. Disponível de segunda a sexta, às 8h e às 14h. Idade mínima: 12 anos.

🌿 **Técnica:** Inclui os circuitos panorâmico e especial, visitando também a galeria dos geradores, interior da barragem e eixo da turbina. Destinada a grupos de interesse específico, pois apresenta informações mais detalhadas sobre o funcionamento da usina. Disponível de segunda à sexta, às 8h e às 14h. Idade mínima: 14 anos. 🟢

Centro de Recepção de Visitantes

Avenida Tancredo Neves, 6702

Telefones: +55 (45) 3520-6988

/ 3520-6985

E-mail: rp@itaipu.gov.br

Acesse o site turismo de Itaipu

Binacional e confira





Declaração de Tallis Gomes expõe machismo escancarado **no mundo corporativo e na sociedade**

Em pleno ano de 2024, homens como o empresário são uma grande parcela que vai contra os números das recentes pesquisas que mostram o crescimento da mulher no cenário corporativo

“**D**eus me livre de mulher CEO”, foi a declaração de Tallis Gomes, fundador da Easy Taxi e CEO da G4 Educação, na rede social Instagram, em setembro, quando perguntado se estaria noivo de sua mulher se ela fosse CEO de uma grande companhia. “Essa mulher vai passar por um processo de masculinização que invariavelmente vai colocar meu lar em quarto plano, eu em terceiro plano e os meus filhos em segundo plano. Vocês não fazem ideia da quantidade de estresse e pressão envolvida em uma cadeira como a minha. Fisicamente você fica abalado, psicologicamente você precisa ser muito, mas muito cascado para suportar”, ele continuou.

“Na média, esse não é o melhor uso da energia feminina”, escreveu ele em outro trecho do post. Dias depois, o CEO se desculpou: “Fui infeliz no meu texto ao dizer qual tipo de mulher eu gostaria para a minha vida e acabei tocando em pontos sensíveis, usando palavras que não deveria usar”.

Após a publicação, Tallis Gomes foi criticado nas redes sociais e causou uma série de reações de executivas:

“Fui infeliz no meu texto ao dizer qual tipo de mulher eu gostaria para a minha vida e acabei tocando em pontos sensíveis, usando palavras que não deveria usar”

DIVULGAÇÃO



Tallis Gomes, fundador da Easy Taxi e CEO da G4 Educação

DIVULGAÇÃO



Luiza Trajano,
presidente do conselho
de administração
do Magazine Luiza

ARTHUR NOBRE



Renata Vieira,
diretora comercial e
de marketing sênior da
multinacional Reckitt

DIVULGAÇÃO



Rafaela Rezende,
general manager
da VTEX no Brasil

"Criei três filhos trabalhando muito, inclusive como CEO do Magalu. Soube cuidar deles e dos idosos da família", disse Luiza Trajano – presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, destacando que mulheres podem ser aquilo que querem e optam ser.

"Acordei esta manhã com meu whatsapp bombando em função desta declaração. A independência da mulher causa dor, né? A perda do controle então, nem se fala. Essa declaração clama por urgência", publicou no LinkedIn Renata Vieira, diretora comercial e de marketing sênior da multinacional Reckitt.

"Estamos em 2024 e a tentativa de colocar nós mulheres em uma única caixa, continua. Estamos em 2024 e há quem acredite que a mulher deveria canalizar suas energias na família e no lar.

Uma caixa. Uma das muitas caixas que podemos querer", disse Rafaela Rezende, general manager da VTEX no Brasil.

A recente fala de Tallis Gomes, CEO da G4 Educação, sobre a ideia de que uma mulher CEO comprometeria seu lar e sua família, trouxe à tona um debate polêmico sobre o papel feminino no mundo dos negócios. O empreendedorismo feminino no Brasil representa 46% do total de empreendedores, conforme dados recentes da Global Entrepreneurship Monitor (GEM). Esse índice posiciona o país na 7ª posição mundial em número de mulheres à frente de negócios, o que evidencia a crescente participação feminina no cenário empreendedor global.

Apesar do bom número, é uma jornada lenta para a maior cadeira da empresa: apenas 6% de CEOs são mulheres no mundo todo, segundo a 8ª edição

“Women in the Boardroom”, pesquisa divulgada pela Deloitte, empresa global de consultoria e auditoria, no mês de maio. Apesar de ainda ser uma porcentagem baixa, em 2023 houve um aumento de 1% em relação ao ano anterior. O estudo também mostra o avanço quando o recorte é Brasil - a representação de mulheres em cargos de CEO aumentou de 0,8% para 2,4% em 2023.

O impacto da liderança feminina vai além do financeiro e isso foi mostrado em pesquisas recentes, como o levantamento da Harvard Business Review, que aponta que as líderes também se destacam em áreas como comunicação, gestão de crises, desenvolvimento de talentos e promoção de culturas corporativas mais colaborativas e inclusivas. Outro ponto destacado na pesquisa da FIA Business School é o fato de que CEOs mulheres são bem avaliadas pelos seus funcionários do que os homens. O documento analisou respostas de mais de 150 mil funcionários de 150 grandes empresas do país. Para 50%

“O estudo também mostra o avanço quando o recorte é Brasil

- a representação de mulheres em cargos de CEO aumentou de 0,8% para 2,4% em 2023

MULHERES SÃO MELHORES LÍDERES?

Diversos estudos já provaram os benefícios da diversidade (e não só de gênero) para as companhias. “Garantir o espaço de mulheres e outros grupos socialmente minorizados em posições de liderança deixou de ser uma pauta apenas social e passou a ser uma estratégia de negócio potente”, afirma Fernanda Mayol, sócia da McKinsey.

Um estudo da gigante de consultoria – o Diversity Matters Even More 2023 – aponta que empresas diversas em termos de gênero mostraram uma tendência financeira 25% melhor do que seus pares. A proporção sobe para 36% em companhias diversas em todos os pilares – como raça e etnia, orientação sexual, deficiências. Mas o caminho ainda é mais longo para a maior parte da população brasileira: mais de 50% das pessoas afirmam não haver mulheres negras nas empresas onde trabalham, segundo pesquisa do Pacto Global da ONU e 99jobs.

Acesse a pesquisa completa aqui:





dos entrevistados em 2023, as mulheres no cargo de presidente-executivo têm uma gestão excelente, enquanto os homens receberam a mesma avaliação por 43% dos funcionários. 79% confiam totalmente em sua CEO, enquanto esta confiança foi de 72% para as figuras masculinas. Além disso, as CEOs são conhecidas por 84% dos seus colaboradores, contra 79% dos homens no cargo. A Revista The Winners, parte do Editora Innsbruck, também divulgou a edição de 2024 da pesquisa Woman in Business, realizada pela Grant Thornton Brasil, que analisa a jornada de mulheres pelo mundo, pela busca do cargo C-Level.

Confira
aqui:



IMPORTANTE CITAR

No dia 21 de setembro, Tallis Gomes renunciou aos cargos de CEO e de presidente do conselho da companhia. A G4 anunciou ainda que uma mulher assumirá o cargo de CEO. A posição será ocupada por uma mulher: **Maria Isabel Antonini**, sócia e atual diretora financeira da companhia. ✓





CONECTANDO LÍDERES COM
AGOSTINHO TURBIAN

Há 15 anos aproximando pessoas e mercados,
gerando oportunidades...



Tenente-Brigadeiro do Ar
Marcelo Kanitz Damasceno



Geraldo Alckmin



João Doria



Romeu Chap Chap



Augusto Aras



Gabriela Manssur



Mary Elbe



Paulo Gala



Nelson Wilians

Inscreva-se no nosso canal e participe
das discussões que moldam o futuro!

@ agostinhoturbian
www.youtube.com/@agostinhoturbian



Os 3 “IN” na vida do operador do Direito

Precisamos falar sobre **insegurança, imprevisibilidade e insônia!**

Não estamos em um divã, mas esse assunto certamente é motivo de reflexão por parte dos operadores do Direito que se relacionam com o Poder Judiciário e dos empresários brasileiros em busca de segurança jurídica, previsibilidade e um sono tranquilo.

É fato que nosso ordenamento jurídico, capitaneado pela Constituição Federal de 1988, instituiu princípios e sistemas capazes de criar um ambiente seguro para a atividade econômica e a igualdade social.

Nossa Carta Magna, por exemplo, protege o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada em seu art. 5º, inciso XXXVI. Além disso, o Código de Processo Civil de 2015 nos trouxe a implementação do sistema de precedentes, que define a possibilidade de uma decisão judicial servir de parâmetro para julgamentos de casos análogos.

Infelizmente, a despeito de todo esse arcabouço, em muitos casos, coisas julgadas são ignoradas e precedentes são desrespeitados. Dessa afronta, surge uma insegurança jurídica imensurável e uma imprevisibilidade que destrói planejamentos empresariais de investimentos e criação de negócios.

No cenário tributário empresarial, a decisão do Supremo Tribunal Federal de 2023, de forma inédita, definiu ser possível a superação da coisa julgada por meio de decisão posterior em sentido contrário em Ação Direta de Inconstitucionalidade ou Recurso Extraordinário com repercussão geral, permitindo à União cobrar Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) até mesmo das empresas que já tinham decisão transitada em julgada de Tribunal Regional Federal há mais de 15 anos.

Depois, outras decisões alterando entendimento consolidado anterior foram proferidas no mesmo sentido, com um atenuante, no que diz respeito à modulação dos seus efeitos, na tentativa de mitigar os prejuízos financeiros causados à parte vencida. Questões como a suspensão da exigibilidade do crédito tributário com a apresentação de recurso em esfera administrativa, a extinção do crédito prêmio do IPI, a incidência do IPI na revenda de produto importado, a contribuição do Sistema S e até mesmo a desoneração da folha de pagamento, discutida pelos Poderes Executivo e Legislativo, são exemplos claros de mudança de entendimento e insegurança jurídica que contribuem para o aumento do Custo Brasil.

Aqui, até o passado é incerto, o que dificulta o crescimento da economia e as noites de sono tranquilo. Do empresário e de quem o defende.

**Aponte seu celular para o QR code e saiba como
nós atuamos para garantir a sua segurança jurídica**



Aponte seu
celular para cá
e **saiba mais!**



Conheça nossas soluções:



rnradvogados



rnr-advogados



RnR Advogados

Fatores globais críticos estão acelerando **crise climática, aponta relatório da ONU**



O documento mostra que crises globais estão crescendo e se sincronizando – com impactos significativos sobre o bem-estar humano e planetário

Alguns fatores estão acelerando uma tripla crise planetária, de acordo com o novo Relatório de Previsão Global produzido pelo Programa das Nações Unidas para o

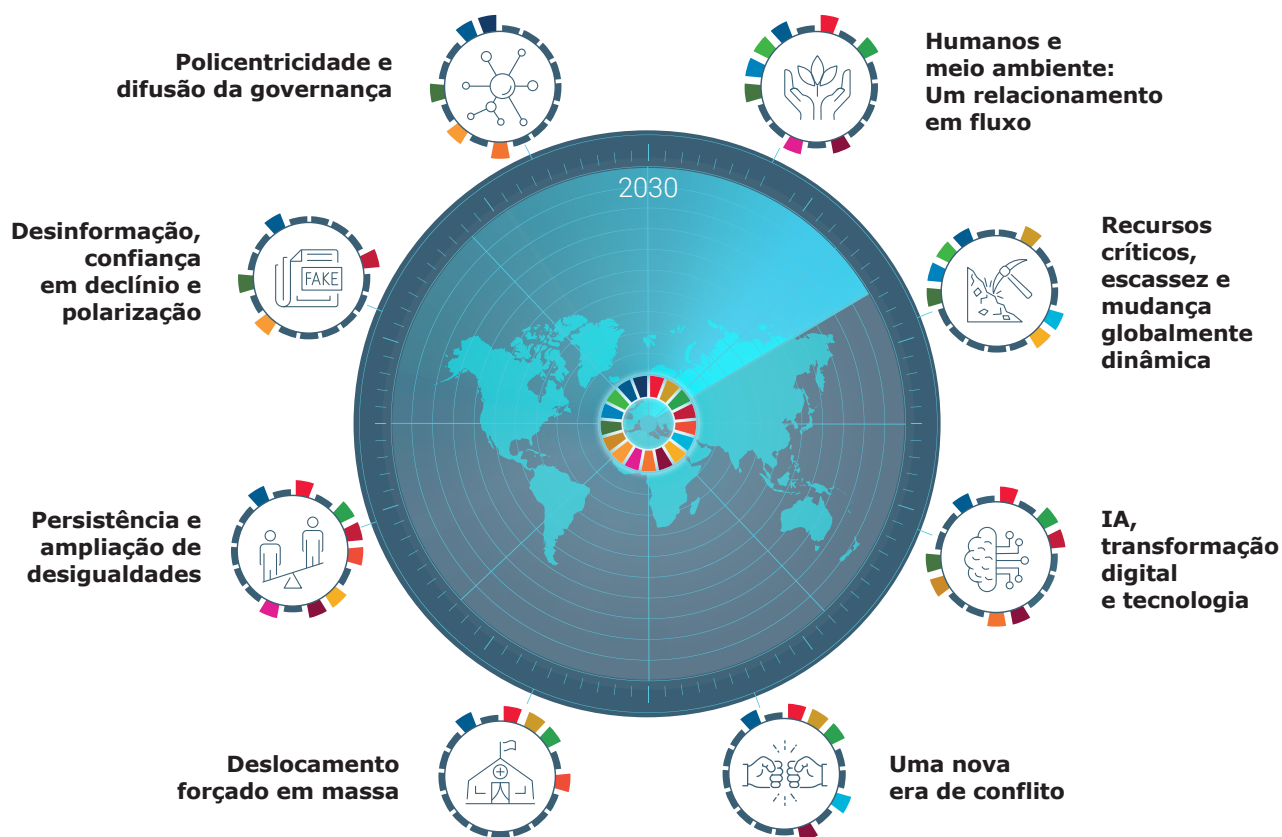
Meio Ambiente (Pnuma) e pelo Conselho Internacional de Ciência (ISC).

As mudanças incluem a degradação do mundo natural pela humanidade, o rápido desenvolvimento de tecnologias como a IA, a competição pelos recursos naturais, o aumento das desigualdades e o declí-

nio da confiança nas instituições. Estas mudanças estão a criar uma policrise, na qual as crises globais estão a amplificar, a acelerar e a sincronizar – com enormes implicações para o bem-estar humano e planetário. O relatório pede que o mundo preste atenção e responda a uma série de desafios emergentes que podem afetar a saúde e o bem-estar do planeta. Ele apresenta percepções sobre mudanças globais decisivas que estão acelerando a tripla crise planetária de mudanças climáticas, perda de biodiversidade e natureza, poluição e resíduos.

Cada uma das oito mudanças críticas identificadas durante o processo são descritas abaixo juntamente com sinais de mudança associados - eles têm uma probabilidade menor de ocorrência e são possivelmente não intencionais, mas têm um potencial significativo de interrupção se ocorrerem. Os sinais de mudança não são necessariamente positivos ou negativos, mas simplesmente primeiros sintomas ou indicadores de um desenvolvimento futuro com potencial para crescer em escala e distribuição.

OITO MUDANÇAS OU FENÔMENOS GLOBAIS CRÍTICOS QUE EMERGIRAM DO PROCESSO DE PREVISÃO



SINAIS DE MUDANÇA

As principais mudanças e sinais de mudança descritos no relatório incluem:

🌿 **Espera-se que a procura por elementos críticos de terras raras, minerais e metais para alimentar a transição para o carbono zero aumente quatro vezes até 2040,** aumentando os apelos à mineração em águas profundas e até mesmo à mineração espacial. Isto representa potenciais ameaças à natureza e à biodiversidade, pode aumentar a poluição e os resíduos e desencadear mais conflitos.

🌿 **À medida que o permafrost descongela num planeta em aquecimento,** organismos antigos que podem ser patogênicos poderão ser liberados, resultando em grandes impactos ambientais, animais e humanos. Este fenómeno já provocou um surto de antraz na Sibéria.

🌿 **Embora a IA e a transformação digital possam trazer benefícios,** existem implicações ambientais – como o aumento da procura de minerais críticos e elementos de terras raras e recursos hídricos para satisfazer as necessidades dos centros de dados. A utilização da IA em sistemas de armas e aplicações militares, bem como o desenvolvimento da biologia sintética, necessitam de uma revisão cuidadosa através de uma perspectiva ambiental.

PREMIUM FREEPIK



🌿 **Os conflitos armados e a violência estão a aumentar e a evoluir.** Estes conflitos resultam na degradação e poluição dos ecossistemas, com repercussões nas populações vulneráveis.

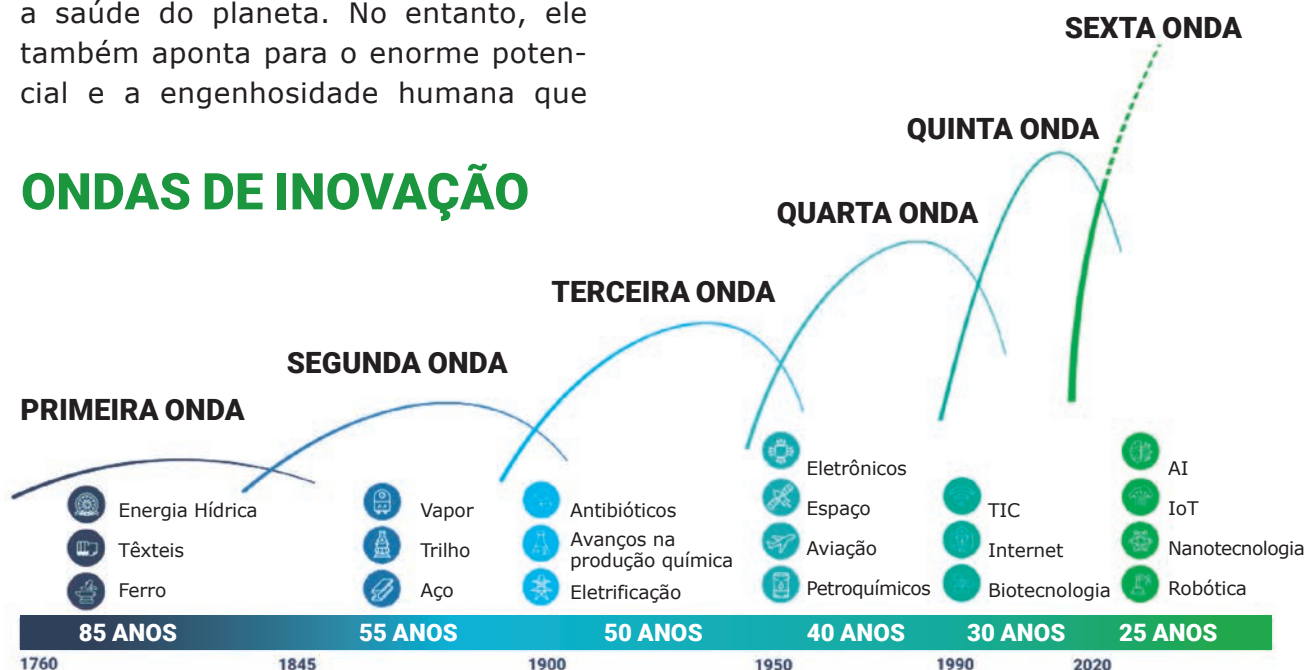
🌿 **O deslocamento forçado está aumentando os impactos ambientais e na saúde humana.** Uma em cada 69 pessoas está agora deslocada à força – quase o dobro dos números de há uma década. Os conflitos e as alterações climáticas são os principais impulsionadores.

“ **A utilização da IA em sistemas de armas e aplicações militares, bem como o desenvolvimento da biologia sintética,** necessitam de uma revisão cuidadosa através de uma perspectiva ambiental ”

O relatório oferece um lembrete contundente da interconexão e da fragilidade de nossos sistemas no século XXI e adverte que priorizar os ganhos de curto prazo em detrimento da ação preventiva e da preparação coloca em risco a prosperidade de longo prazo e a saúde do planeta. No entanto, ele também aponta para o enorme potencial e a engenhosidade humana que

podem ser aproveitados no espírito de descoberta e cooperação para oferecer soluções para a tripla crise. Ele descreve como criar um ambiente propício para uma melhor tomada de decisões por meio da criação de um novo con-

ONDAS DE INOVAÇÃO



PRINCIPAIS AVANÇOS E TRANSIÇÕES

PRIMEIRA ONDA

A mecanização impulsiona o surgimento das primeiras fábricas e uma grande mudança nos estilos de vida agrários



TERCEIRA ONDA

Linhas de montagem, eletrificação e inovações da indústria química, possibilitando uma nova era de produção em massa e evolução do consumismo



SEGUNDA ONDA

Produção em massa do aço, combinada com ferrovias movidas a vapor e navios proporcionando movimento mais rápido e confiável de mercadorias e pessoas, e urbanização



QUARTA ONDA

A containerização e a aviação desencadeiam um grande aumento no movimento e na integração dos fluxos globais e aumento na produção de petróleo bruto



QUINTA ONDA

Comunicação global e digitalização remodelam o mundo e o lazer, aumento drástico na produção de internet de 2.6 milhões em 1990 para 5.4 bilhões em 2023



SEXTA ONDA

Convergência de IA, os sistemas de TIC e de energia limpa devem transformar radicalmente os modelos de negócios, estilos de vida e a trajetória e o uso da distribuição de energia



The
WINNERS



CONFIRA AS EDIÇÕES DA THE WINNERS
nas principais bancas digitais





trato social, da adoção de uma governança ágil e adaptável e do aumento de dados e conhecimentos integrados e acessíveis. Ele recomenda a adoção de um novo contrato social que envolva uma gama diversificada de partes interessadas, incluindo os povos indígenas; dar aos jovens uma voz mais forte; e repensar as medidas de progresso para ir além do PIB.

Os resultados do relatório serão integrados ao planejamento estratégico do PNUMA, influenciando potencialmente a próxima MTS do PNUMA, apresentando uma oportunidade de considerar a expansão de programas em áreas como inteligência artificial, novas tecnologias e robótica na agricultura, provocando discussões sobre o nível de engajamento nessas questões. Em última análise, isso servirá para o PNUMA adotar uma

postura proativa e modernizar as ferramentas para obter eficiência e economia de custos. Além disso, o relatório servirá como contribuição do PNUMA para a Cúpula do Futuro. Embora não se espere que ele influencie substancialmente a Cúpula do Futuro como tal, ele servirá para fornecer insumos para as discussões e eventos preparatórios, incluindo o Fórum Político de Alto Nível, no período que antecede a Cúpula do Futuro, no que se refere às dimensões ambientais. 🌱

**Acesse e
confira o
relatório
completo:**



The WINNERS

Prime Leaders Magazine

GOLDEN PAGES



VOCÊ EM DESTAQUE!

A Golden Pages by The Winners foi criada com base na The Winners Prime Leaders Magazine. Por meio dela é possível pulverizar não apenas a personalidade de líderes e gestores que fazem a diferença no Brasil e no mundo, mas ações, realizações, ideais que podem contribuir no desenvolvimento da sociedade e servir de inspiração.



Fale com nossa equipe

Estamos prontos para desenvolver a sua edição especial!

comercial@editorai.com.br



TV GCSM



The Winners -
Prime Leaders Magazine



@revistathewinners

www.thewinners.com.br

As obras que a VIDI **recomenda para você**

EXPOSIÇÕES

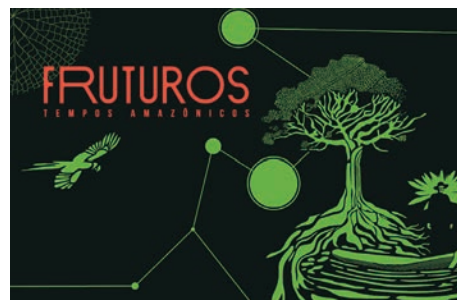
38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus

A exposição traz a curadoria de Germano Dushá e Thiago de Paula Souza, e curadoria-adjunta de Ariana Nuala, cujo título evoca a ideia de um “calor-limite”, onde tudo se transforma, fazendo referência às condições climáticas e metafísicas intensas que desafiam e conduzem a processos inevitáveis de transmutação. Nesta edição, a mostra bienal do MAM apresenta 34 artistas de 16 estados brasileiros.

Horário: até 26/01/2025 – das 10h às 18h

Local: MAC USP - Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 - Vila Mariana

Valor: Gratuito



Itinerância Fruturos - Tempos Amazônicos

Após uma temporada de sucesso no Museu do Amanhã, atraindo mais de 200 mil visitantes, FRUTUROS - Tempos Amazônicos, exibida entre dezembro de 2021 e junho de 2022, chega em Belém do Pará. A exposição nos convida a refletir sobre um novo modelo de desenvolvimento socioeconômico na Amazônia que seja baseado no conhecimento científico, nos saberes e práticas das populações tradicionais e no compromisso de manter a floresta em pé.

Horário: até 01/12/2024 - de terça a domingo, das 9h às 17h

Local: Museu do Estado do Pará (Praça Dom Pedro II, s/n - Cidade Velha, Belém - PA)

Valor: gratuito



IMAGENS DIVULGAÇÃO

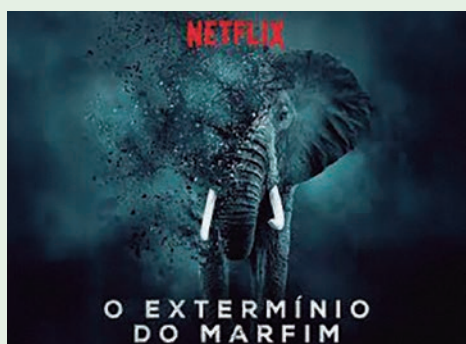


Daughters (Netflix)

Um documentário focado no programa “Date with Dad” (Encontro com o Papai), no qual filhas visitam seus pais na prisão. E não é apenas uma visitação; é uma pequena festa em uma época em que muitas prisões substituíram as visitas presenciais por chamadas de vídeo ou telefônicas, no máximo. Resiliência, reparação social e como a cura de uma comunidade pode começar no mais íntimo dos momentos, estão presentes nessa obra

O Extermínio do Marfim (Netflix)

Este documentário acompanha uma jornada emocional e reveladora sobre o comércio ilegal de marfim, uma prática brutal que ameaça a sobrevivência dos elefantes na África. Corajosos investigadores e ativistas que arriscam suas vidas para dismantelar redes criminosas que lucram com a matança desses majestosos animais



A Jovem e o Mar (Disney+)

Baseado na história extraordinária de Trudy Ederle, a primeira mulher a atravessar o Canal da Mancha, Daisy Ridley interpreta a nadadora que nasceu de pais imigrantes em Nova York, 1905. Através do apoio de sua irmã mais velha e seus treinadores, ela superou as adversidades e preconceitos da sociedade patriarcal da época para uma impressionante conquista

Antigos alunos da Fundação Getúlio Vargas **ainda podem contribuir com a instituição**



DIVULGAÇÃO

SILVIO PIRES DE PAULA

Presidente da Demanda
silvio@demanda.com.br
+55 11 3218-8000
www.demanda.com.br



ADOBE STOCK

Neste ano a EAESP FGV completa 70 anos de fundação e desejamos brindar a esse importante evento. Os milhares de profissionais que escolheram estudar em nossa escola fizeram toda a diferença tornando muito melhor a administração das empresas e das entidades públicas de todo o Brasil. Pense você mesmo em sua carreira profissional, o quanto você obteve de sucesso por ter aprendido com aqueles mestres, de ter encontrado colegas de classe de excelente nível, de ter acompanhado o desenvolvimento de métodos e técnicas, de entender as virtudes e riscos do empreendedorismo. Como a EAESP abriu sua mente, expandiu seus horizontes, mostrou que era possível chegar aonde você chegou. Saiba que a

nossa escola até melhorou o nível de ensino, sendo ainda a melhor escola de administração do Brasil. Quando você inclui a FGV em seu currículo, você sabe que vai ser olhado com mais respeito. Sou presidente da Demanda, uma empresa de pesquisas e desenvolvimento de negócios nascida ainda quando eu era estudante na graduação da EAESP. Ao longo dos anos mantive-me bastante ligado a essa nossa alma mater, estudei em curso de pós-graduação, fui professor, fui vice-presidente da associação dos ex-alunos, fui conselheiro e presidente de outras entidades profissionais. Atualmente sou embaixador da Alumni FGV EAESP. E tenho o orgulho de ter um filho e uma neta graduados, e outro neto estudante da mesma escola. Venha participar conosco do círculo de apoiadores de nossa escola dando mentoria a outros alunos, compartilhando um pouco do que você recebeu. 🍀

Para ser membro do Alumni FGV EAESP acesse:

 **FGV EAESP**





CONFIRA AS EDIÇÕES DA ECONOMY&LAW

no aplicativo da The Winners Prime Leaders Magazine
(Apple Store para IOS e Google Play para Android) e nas principais bancas digitais



Nas entrelinhas

Por VIDI



RICARDO STUCKERT/PR

RAPIDINHAS DE LULA - ABERTURA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU:

"[Brasil pode] despontar como um celeiro de oportunidades neste mundo revolucionado pela transição energética" – citando o possível fim dos combustíveis fósseis

"O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos" – citando o financiamento climático

Uma declaração interessante do presidente em Nova York:

"A gente vai utilizar o potencial de exploração de petróleo do Brasil para que a gente possa transformar a Petrobras em uma empresa de energia, e não em uma empresa de petróleo.

Quando o petróleo acabar, a Petrobras tem que estar produzindo outras energias que o Brasil e o mundo precisam



"Não transigiremos com ilícitos ambientais, com o garimpo ilegal e com o crime organizado" – citando o combate à degradação ambiental no Brasil



RICARDO STUCKERT/PR



UN/PHOTO

AS NOVIDADES DO SDGS IN BRAZIL 2024, EM NOVA YORK:

TARCIANA MEDEIROS revelou que o **BANCO DO BRASIL** já emprestou R\$ 200 bilhões para mulheres, ao compartilhar os resultados da plataforma Mulheres no Topo, iniciativa lançada em março de 2023, que uniu, em um hub, parceiros, benefícios e conteúdo para apoio a empreendedoras. “Com uma estratégia de comunicação voltada para todos os perfis de mulheres, nos últimos vinte meses, elevamos em 41% o volume absoluto de crédito concedido para elas”

PACTO GLOBAL e **SUZANO**

lançam iniciativa para promoção dos direitos humanos na cadeia florestal, com apoio da OIT. O projeto busca implementar um programa para identificar, prevenir e mitigar riscos de violações de direitos no setor

PEPSICO finalmente adere a **PACTO GLOBAL** para acelerar equidade racial e de gênero



SOBE E DESCE



FABIANA SCHAEFFER

A CEO da Netza&CO é a única brasileira vencedora da competição Pioneiros dos ODS de 2024, premiação do Pacto Global das Nações Unidas que reconhece os profissionais dedicados que impulsionam e inovam soluções para alcançar os ODS até 2030

FLEURY

O Grupo inaugurou duas usinas solares no RJ e alcançou 90% de consumo atendido por energia renovável, atingindo seu plano de investimentos em energia solar iniciado em 2022

REINO UNIDO

O país se tornará o primeiro do G7, a abrir mão da produção de energia a carvão, cumprindo seus planos anunciados em 2015

AMBIPAR

A multinacional de soluções ambientais se tornou a primeira empresa privada a ter ações verdes da B3

PARÁ

O estado da COP30 está defendendo regulamentações locais que incentivam a mineração ilegal de ouro, de acordo com documentos do caso perante o STF. O governo federal está apoiando a ação judicial que pede a abolição das regras de mineração na região

RUMO

Uma das maiores empresas do setor ferroviário do país foi autuada em agosto após causar uma queima de quase 18 mil hectares de vegetação nativa protegida na região de Corumbá (MS), somando mais de R\$ 64,5 milhões em multas ambientais nos últimos dez anos – sem considerar as atuais

TOYOTA

Sem grandes explicações, a empresa anunciou o fim de apoios a eventos de diversidade e inclusão, pesquisas culturais e encerrará sua participação no Índice Anual de Igualdade Corporativa da HRC

BRASIL

O país é segundo no ranking que mais matou defensores ambientais em 2023



CONFIRA AS EDIÇÕES DA VIDI
nas principais bancas digitais



O SOL BRILHA PARA TODOS

